

A intimidade de Fábio Farias com Alexandre de Moraes deixa os bolsonaristas ressabiados

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Sabatinas do setor produtivo pressionam candidatos ao GDF

Entidades debatem com os políticos demandas estruturantes para economia local

BRASILIANAS (WILLIAM FRANÇA) - PÁGINA 15

TSE REGULA USO DE DEEPAKE E IA NAS ELEIÇÕES

Por maioria, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) negou a ação movida pela campanha de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) contra o uso do vídeo de Jair Bolsonaro feito com IA na convenção do PL. Ao julgar o caso, o TSE estabeleceu regras sobre o que é deepfake e o que poderá ou não ser feito com as novas ferramentas. Utilizações que não visem enganar o eleitor, que claramente digam que a imagem exibida não é real e foi produzida com o uso de inteligência artificial deverão ser permitidas pelo tribunal eleitoral

PÁGINA 5



REPRODUÇÃO/PL YOUTUBW

A partir do caso de Bolsonaro, TSE estabeleceu regras para deepfake

Saúde aplicou 197 mil vacinas no DF durante campanha

Em todo o Brasil, foram aplicadas oito milhões de doses de diversas vacinas durante a Campanha de Multivacinação. No DF, foram 197 mil. A vacina mais aplicada foi a contra a influenza trivalente.

PÁGINA 13

MPDFT alerta para deepfakes e violência política na eleição

Cartilha orienta cuidados para coibir violência virtual de gênero na campanha eleitoral e alerta para o uso de ferramentas virtuais e de conteúdo falso e de cunho sexual contra mulheres.

PÁGINA 15

Correio da Manhã antecipou ida de Pacheco para o TCU

Ainda em maio, a coluna Magnavita revelou a articulação, que se confirmou. Rodrigo Pacheco foi apro-

vado pelo Senado para a vaga no TCU aberta com a saída de Bruno Dantas da corte de contas.



Pacheco foi aprovado por 63 votos a quatro

PÁGINA 7

Roupa suja a ser lavada dentro do Supremo

“O careca não pode atrasar”. A frase dita para Vorcaro pelo ex-ministro Fabio Faria resume o tamanho da relação exposta pelos diálogos sobre Moraes.

CORREIO POLÍTICO - PÁGINA 7

Fábio Faria no contrato da mulher de Moraes

Mensagens investigadas pela PF indicam que ex-ministro das Comunicações teve participação na confecção do contrato de Vorcaro com Viviane Barci de Moraes.

CAPPELLI - PÁGINA 2

Flávio ganha ‘presente’ com investigação da PF

Nova disputa entre bolsonaristas e Moraes com vazamento de outro contrato da esposa do ministro do STF com Banco Master.

TALES FARIA - PÁGINA 4

FERNANDO MOLICA

OUTROS SIGILOS TAMBÉM PRECISAM SER ESCLARECIDOS

PÁGINA 4

CORREIO NACIONAL

PELÁRIO DO SENADO DEBATERÁ PROJETOS AMBIENTAIS

PÁGINA 12



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

Mensagens em posse da PF indicam que Fábio Faria participou de contrato de R\$ 131 milhões de Vorcaro com mulher de Moraes

FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/ AGÊNCIA BRASIL



Fábio Faria foi ministro das Comunicações do governo Jair Bolsonaro entre 2020 e 2022

■ Mensagens em posse da Polícia Federal (PF) apontam que o empresário Fábio Faria participou da confecção do contrato de 131 milhões de reais entre o Banco Master e o escritório de Viviane Barci de Moraes, mulher de Alexandre de Moraes. Hoje executivo do SBT, Faria foi ministro das Comunicações no governo Jair Bolsonaro e, depois disso, fez uma aproximação da emissora de televisão com o ministro do STF e o presidente Lula.

■ Um dos principais registros ocorre em 15 de janeiro de 2024, durante o período de elaboração do contrato. Naquele dia, Faria perguntou a Daniel Vorcaro, ex-controlador do Banco Master, se ele havia “respondido à Vivi”, em referência a Viviane. Na sequência, Vorcaro perguntou ao ex-ministro se ele havia “fechado 3 anos”. Faria respondeu: “4. Mas pode fazer 3”.

■ Dois dias depois dessa conversa, em 17 de janeiro, Viviane encaminhou a Vorcaro a versão final do contrato. O documento previa 36 parcelas mensais de R\$ 3 milhões líquidos ao escritório, durante três anos.

■ As mensagens colocam Faria, portanto, discutindo diretamente com

Vorcaro uma das condições do acordo (o período de duração), enquanto as versões do contrato ainda eram negociadas. A versão final enviada dois dias depois adotou o prazo de três anos mencionado na conversa.

■ Segundo a PF, os metadados do arquivo mostram ainda que a versão final da minuta teve sua última modificação, em 15 de janeiro, por um usuário identificado como “Ministro Alexandre de Moraes”. Naquele mesmo dia 17, Faria informou a Vorcaro que havia confirmado um jantar com “o Careca” para 2 de fevereiro.

“O CARECA NÃO PODE ATRASAR”

■ Faria também aparece posteriormente em conversas relacionadas ao pagamento do contrato. Em 15 de março de 2024, o ex-ministro escreveu a Vorcaro: “O careca não pode atrasar”.

■ Imediatamente depois da cobrança, segundo o relatório da PF, Vorcaro procurou Ângelo Silva, executivo do Master, para tratar do pagamento ao escritório Barci de Moraes. O banqueiro classificou o contrato como o mais importante e determinou que o pagamento fosse realizado imediatamente.

■ Poucos minutos depois, Vorcaro afirmou a uma funcionária que o pagamento não poderia “atrasar um dia” porque era “o pagamento mais importante que temos”. Também escreveu: “Pode pagar sempre, sem nota” e “Do jeito que for”. O relatório registra pagamentos de R\$ 3.422.268,14 ao escritório.

CONTATO SOBRE ANDREI RODRIGUES

■ Faria também aparece nas mensagens tratando do diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues. Documentos da PF mostram que, em abril de 2024, o ex-ministro encaminhou mensagens a Vorcaro indicando que Andrei aceitaria um convite para um evento.

■ Procurado sobre as conversas, Faria afirmou que não conhecia o chefe da PF naquele momento e que apenas foi consultado sobre o convite.

■ “Não conhecia o Andrei na época, conheci depois. Fui consultado sobre o convite”, disse o ex-ministro nesta terça-feira (1º).

■ As informações constam do relatório da PF que teve o sigilo retirado nesta terça-feira (1º) pelo ministro André Mendonça. O documento reúne mensagens e arquivos extraídos do celular de Vorcaro.

BRUNO SPADA/CÂMARA DOS DEPUTADOS



Nikolas acionará o STF contra Moraes

Nikolas pede prisão preventiva de Alexandre de Moraes

■ O deputado federal Nikolas Ferreira (PL) acionará o STF para pedir a prisão preventiva do ministro Alexandre de Moraes. A iniciativa foi antecipada pelo parlamentar à coluna e ocorre após a retirada do sigilo de documentos que revelaram conversas entre o magistrado e Daniel Vorcaro, ex-controlador do Banco Master.

■ Além da prisão preventiva, o parlamentar pedirá a imediata abertura de investigação e o afastamento cautelar de Moraes do cargo de ministro do STF. O sigilo do processo em questão foi retirado nesta terça-feira (1º) pelo ministro André Mendonça.

■ O material reúne mensagens encontradas pela Polícia Federal (PF) no celular de Vorcaro e documentos relacionados à relação do Banco Master com o escritório Barci de Moraes Sociedade de Advocacia, ligado à família de Moraes. Nikolas pretende usar o conteúdo tornado público após a decisão de Mendonça como fundamento para os pedidos ao Supremo.

■ Vorcaro foi preso no âmbito da Operação Compliance Zero, que investiga suspeitas de irregularidades envolvendo o Banco Master.

PINGA-FOGO

■ A INTIMIDADE DE FÁBIO FARIAS COM ALEXANDRE DE MORAES DEIXA OS BOLSONARISTAS RESSABIADOS - “Como um ex-ministro de Jair Bolsonaro e que teve papel importante na campanha de reeleição consegue ter uma relação de confiança tão estreita com o algoz do ex-presidente, a ponto de intermediar o milionário contrato de Moraes com o Master?” Essa era a pergunta que um desafeto de Fábio Faria, que também integrou a campanha, fazia na tarde desta terça-feira, 01 de setembro. Ele questiona: “que segredos de alcova do núcleo duro de Bolsonaro foram levados para Alexandre de Moraes durante todo o processo?”

■ O papel de Fábio Farias junto à família Bolsonaro vai começar a ser revisitado da mesma forma que os negócios do 5G também serão.

■ O raciocínio tem lógica. Só quem goza de muita confiança e intimidade teria coragem de colocar mais de R\$ 100 milhões na conta da empresa da família de um ministro do STF.

■ A FÁRIA LIMA SABE TUDO DE FARIAS - As atividades de Fábio Farias não se limitam ao Master. Ele tem sido o interlocutor secreto de outras grandes instituições financeiras. Toda a Faria Lima sabe bem a força da sua atuação empresarial.

■ OS BASTIDORES DA SAÍDA DE BRUNO DANTAS DO TCU - Não foi uma, nem duas vezes que o Correio da Manhã revelou o desejo do ex-ministro Bruno Dantas de deixar o Tribunal de Contas da União. Em uma delas, ele chegou a se referir às notas como oriundas de “jornalistas de estimação”, uma alusão ao termo “advogado de estimação”, que a coluna usou sobre um advogado baiano que estava sendo ungido para a sua vaga no TCU.

■ A equação é simples: como ministro do Tribunal de Contas da União, ele teria de viver rigorosamente dentro dos padrões salariais proporcionados pelo cargo. Casado com Camila Camargo, filha de João Camargo, presidente do grupo Esfera e ex-CNN Brasil, a família fez uma trajetória de sucesso que envolve uma rede de rádios (TMC) e, agora, uma concessão no Porto do Santos, além de outras grandes oportunidades.

■ Só com os negócios familiares, o quase ex-ministro do TCU poderá viver tranquilamente, além de sair com o currículo de ex-presidente da Corte de Contas. Ele ficou até o último minuto tentando fazer o seu sucessor, tentativa frustrada com a indicação de Rodrigo Pacheco pelo presidente Davi Alcolumbre. A vaga era do Senado.



claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA



@colunamagnavita

Encontro reúne especialistas em torno da neurodiversidade

FOTOS RENATO WROBEL



Os palestrantes Marcelo Vitoriano, CEO da Specialisterne Brasil; Maithe Paris, VP do EY Institute e Líder de Diversidade da EY Brasil; e Eliane de Mitry, gerente de RH da SAP Brasil

O Hotel Fairmont Rio de Janeiro recebeu, na última semana, a segunda edição do R First Class Rio, que reuniu especialistas para debater os desafios da neurodiversidade no mundo corporativo e as formas de transformá-la em vantagem competitiva para as empresas. Participaram do encontro Elaine De Mitry, gerente de RH da SAP Brasil, Marcelo Vitoriano, CEO da Specialisterne Brasil, e Maithê Paris, VP do EY Ins-

titute e líder de Diversidade da EY Brasil. O debate destacou que, embora equipes neurodiversas possam ampliar a inovação, a criatividade e a capacidade de resolução de problemas, apenas 7,9% das empresas incorporaram o tema de forma consistente em suas estratégias. A falta de informação e o despreparo das lideranças aparecem entre os principais obstáculos para avançar nessa agenda.



Na sequência: Katia de Boer; Andreia Repsold, presidente do Lide Rio; e Sarah Farah



Da esq. para dir: Patricia Bassan, Julia Braga, Vera Barreto e Adriana Novis



Robert Soares durante o evento realizado no Fairmont Rio



Rafaela Ramires e Cintia Garcia Oliveira na segunda edição do R First Class Rio



Marcelo Vitoriano, CEO da Specialisterne Brasil



Os advogados Luiz Felipe Conde e Paulo Parente



Elaine Cantisano e Carla Maricato marcaram presença no encontro



Maithê Paris, vice-presidente do EY Institute e Líder de Diversidade da EY Brasil

■ BRUNO DANTAS E RODRIGO MAIA FICARAM PARECIDOS - A trajetória de Bruno Dantas é muito semelhante a do também jovem Rodrigo Maia. O ex-deputado, depois de presidir a Câmara, resolveu se dedicar à iniciativa privada com grande sucesso. Quando deixou de ser presidente, o cargo perdeu a graça, algo semelhante a Dantas, que usufruiu até o último minuto da presidência do TCU.

■ O EFEITO “BOI DE PIRANHA” QUE LEVA A MÍDIA A ESQUECER LULINHAS - O baiano Sidônio Palmeira era o mais feliz no Planalto com a crise de Alexandre de Moraes. Para ele, essa crise tira Lulinha e Marcola das manchetes e passa a ser um assunto secundário nos próximos dias. Agora, pode retomar os planos originais da campanha. Com o foco do país na crise do STF, a campanha sai das cordas com o surgimento de

um novo boi de piranha para a mídia. A ordem é que ninguém no governo se envolva na confusão.

■ NADA DE NOVO MINISTRO PARA O STF AGORA - Uma leitura mais dura no Planalto envolve o recuo na indicação do 11º ministro do STF, que ocorreria simultaneamente com a ida de Rodrigo Pacheco para o TCU. Não seria inteligente colocar neste momento a indicação de Jorge

Messias para o Supremo. Ali virou território minado.

■ CRISE DO STF TURBINA 7 DE SETEMBRO NA PAULISTA - O próximo Sete de Setembro na Avenida Paulista ficou turbinaado com a crise do STF. O evento tem todo o gancho moral para virar um ato “Fora Alexandre Moraes!”. Com as revelações na imprensa, a mobilização será maior. Afinal, se Jair Bolsonaro está na cadeia e o seu algoz, agora, vai para o pelourinho.

TALES FARIA

Jornalista e comentarista de política

Flávio e Moraes: R\$ 130 milhões vs. R\$ 134 milhões de Daniel Vorcaro

O candidato do PL a presidente da República, Flávio Bolsonaro, ganhou um presente nesta terça-feira, 1. Foi o vazamento da Polícia Federal de que investigação um segundo contrato em que o ex-banqueiro Daniel Vorcaro teria negociado a transferência de cotas de um jatinho e de um helicóptero como pagamento por ao escritório de Viviane Barci de Moraes, esposa do ministro Alexandre de Mores, do STF (Supremo Tribunal Federal).

O escritório da esposa do ministro soltou nota em que admite ter assinado apenas o primeiro contrato, de cerca de R\$ 130 milhões. Diz ainda que a proposta de Vorcaro não foi aceita e que “o contrato original foi extinto com a liquidação do banco”.

O caso dominou as especulações de bastidores no Congresso durante o dia. Imediatamente, nesta terça-feira mesmo, os advogados de Flávio Bolsonaro enviaram ao presidente do STF, Edson Fachin, um pedido de que o ministro Alexandre de Moraes seja declarado suspeito em ação relacionada a Daniel Vorcaro e o Banco Master.

O caso Dark Horse está sendo investigado no STF pelos ministros André Mendonça e Flávio Dino. Mendonça relata o inquérito principal, que investiga o financiamento da cinebiografia sobre o ex-presidente Jair Bolsonaro, repasses financeiros e doações de Daniel Vorcaro. Já Flávio Dino conduz uma frente paralela de apuração dos repasses públicos para o filme e ONGs associadas.

Na verdade, os advogados de Flávio Bolsona-

FERNANDO MOLICA

Jornalista e Escritor

Outros sigilos precisam cair

As estarrecedoras e gravíssimas revelações sobre o ministro Alexandre de Moraes exigem a abertura de investigação específica em relação a ele e, também, o imediato levantamento dos sigilos dos casos que citam Fábio Luiz Lula da Silva e o senador Flávio Bolsonaro.

A transparência frisada pelo ministro André Mendonça tem que valer para todos os casos que, de alguma forma, interferem no processo político e eleitoral. Ele é relator de investigações relacionadas aos três personagens.

É igualmente necessário que Moraes seja afastado ou tome a iniciativa de se licenciar da corte. Mendonça, por sua vez, não pode usar pesos diferentes para casos tão graves. A praticamente um mês da eleição presidencial, é preciso que todos nós, cidadãos brasileiros, tenhamos acesso aos detalhes apurados sobre os inquéritos que tratam de suspeitas de tráfico de influência de filho do presidente da República e das relações entre o candidato do PL ao Planalto e o ex-banqueiro Daniel Vorcaro.

Lulinha, como é chamado, participou de forma do lobby que, de forma ilegal, tentou empurrar para o governo contratos milionários? Usou, como indicam os vazamentos, o fato de ser filho do presidente para favorecer empresas privadas? Essas pressões geraram prejuízos aos cofres públicos? Ministros e, no limite, o presidente Lula foram coniventes com essas investidas?

Da mesma forma, é fundamental saber de-

ro anteciparam-se a uma solicitação do deputado Lindbergh Farias (PT-RJ), que pediu a Flávio Dino que investigue a atuação do ex-deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) nos Estados Unidos. Lindbergh afirma que o dinheiro enviado por Daniel Vorcaro, supostamente para o filme, pode ter financiado a campanha por anistia do ex-presidente Jair Bolsonaro.

A defesa de Flávio Bolsonaro nega relação entre o financiamento do filme e o inquérito sobre Eduardo Bolsonaro.

O curioso da história é que o caso Dark Horse acabou cruzando o financiador do filme, ex-dono do Banco Master Daniel Vorcaro, com as suspeitas de envolvimento de ministros do STF, especialmente Alexandre de Moraes, exatamente com o ex-banqueiro preso.

Mais curiosa ainda é a troca de suspeitas e acusações entre bolsonaristas e Alexandre de Moraes envolver cifras tão semelhantes. O tal contrato do escritório de advocacia com o banco previa pagamento de cerca de R\$ 130 milhões. Já o montante da contribuição para o filme, que Flávio Bolsonaro cobrou em mensagem a Vorcaro, seria de R\$ 134 milhões.

Uma coincidência de cifras que dá bem a dimensão do imbróglio em que o Brasil se meteu nos últimos anos. Criamos juízes da mais alta Corte que não estranham o pagamento de vultosos recursos a escritórios de advocacia de seus familiares, ao mesmo tempo em que políticos da mais alta importância no país acham normal telefonar e pedir dinheiro a financistas envolvidos em histórias pouco republicanas.

E não foi só Flávio Bolsonaro quem embarcou nessa. Daniel Vorcaro circulou e espalhou presentes entre políticos de quase todos os partidos. Também não foi só com o Judiciário que ele se envolveu. Distribui benesses a rodo em órgãos do poder Executivo.

talhes das relações e das transações entre um senador e o corruptor-geral da República. A explicação de Flávio Bolsonaro de que houve um mero pedido de financiamento a uma instituição privada sequer é compatível com o seu constrangimento em relação aos fatos, com suas sucessivas versões de que mais nada haveria a ser divulgado.

Ontem, ele voltou a se calar ao ser questionado — desta vez, sobre um fato novo, a revelação, pela revista piauí, de que o Daniel Vorcaro fez, pelo menos, outro repasse milionário supostamente voltado para a produção da cinebiografia de Jair Bolsonaro.

Os vazamentos relacionados aos dois casos afastam qualquer obstáculo em relação ao fim dos sigilos. Não há nada que justifique a excepcionalidade de manutenção do segredo judicial; a população não pode ficar refém de funcionários públicos que decidem, de acordo com suas preferências políticas e partidárias, divulgar este ou aquele detalhe sobre um ou outro caso.

Nós, que pagamos os salários de policiais, procuradores e juízes — incluídos os responsáveis pelos vazamentos — temos o direito de saber o que já foi descoberto. Não é justo voltarmos antes de saber o que já foi apurado, isso seria um atentado à democracia, ao direito elementar de informação.

Todas as decisões cabem ao STF que, agora, tem que fazer valer seus compromissos com a própria instituição e com a sociedade brasileira. E, já que não podem se furtar a examinar o caso de Moraes, os ministros precisam também esclarecer as suspeitas relacionadas ao Master e ao ministro Dias Toffoli.

EDITORIAL

Grandes eventos, grandes negócios

Grandes eventos não são apenas momentos de entretenimento. São importantes instrumentos de movimentação econômica, capazes de transformar a rotina de uma cidade e gerar efeitos que vão muito além dos dias de programação. Shows, festivais, feiras, congressos e competições esportivas movimentam turismo, emprego, renda e uma extensa cadeia de negócios.

O impacto começa antes mesmo da abertura dos portões. Hotéis recebem visitantes, restaurantes ampliam o movimento, companhias aéreas e rodoviárias registram maior procura, motoristas de aplicativos trabalham mais e uma série de profissionais é mobilizada. Segurança, transporte, alimentação, limpeza, produção e serviços também entram nessa engrenagem.

Por isso, cidades, estados e países que disputam grandes eventos não deveriam avaliá-los apenas pelo número de ingressos vendidos. O verdadeiro impacto está na circulação de dinheiro e na capacidade de apresentar o destino a novos visitantes. Quem chega para um show pode voltar para passar férias. Quem conhece um restaurante, um museu ou um ponto turístico pode se tornar um novo consumidor. O turismo de eventos também é uma porta de entrada para novos negócios.

É claro que grandes eventos exigem planejamento, infraestrutura, segurança e responsabilidade. Não se trata de realizá-los a qualquer custo. Mas também seria um erro ignorar seu potencial econômico. Quando bem estruturados, eles podem ser importantes instrumentos de desenvolvimento para qualquer cidade.

O Rio de Janeiro conhece bem essa vocação. A cidade recebe ao longo do ano uma agenda expressiva de grandes acontecimentos, de eventos esportivos a shows internacionais. Mas poucos têm a capacidade de movimentação do Rock in Rio.

Mais uma edição do festival representa a consolidação de uma marca que há décadas projeta o Rio para o Brasil e para o mundo. E seu impacto não fica restrito à Cidade do Rock. O público se espalha pela cidade, ocupa hotéis, restaurantes, bares, praias, pontos turísticos e espaços de entretenimento.

É gente que chega de diferentes estados brasileiros e também de outros países, especialmente de diversas partes da América do Sul, trazendo recursos que entram diretamente na economia carioca. O visitante vem para o festival, mas também consome a cidade. Conhece seus atrativos, utiliza seus serviços e ajuda a movimentar diferentes setores.

Essa é uma das grandes diferenças do Rock in Rio. Seu público não fica confinado ao espaço dos shows. Ele circula pelo Rio e transforma o festival em uma experiência que ultrapassa a programação musical. Para o turismo, isso tem um valor enorme.

O festival também demonstra a importância da continuidade. Ao longo de suas edições, o Rock in Rio ajudou a consolidar a cidade como referência internacional em grandes eventos. Essa reputação depende de organização, logística, segurança e capacidade de receber bem milhares de pessoas.

Mais uma edição bem-sucedida, portanto, não deve ser vista apenas como uma sequência de shows. É também uma demonstração da capacidade do Rio de gerar negócios, atrair turistas e se apresentar ao mundo. O espetáculo dura alguns dias, mas a movimentação econômica e a divulgação do destino podem produzir efeitos por muito mais tempo.

Grandes eventos, quando planejados com responsabilidade, não são apenas entretenimento. São negócios, turismo, empregos e oportunidades. E o Rock in Rio é um dos melhores exemplos de como um festival pode movimentar não apenas um palco, mas uma cidade inteira.

Correio da Manhã

FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) | Paulo Bittencourt (1929-1963) | Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

www.cm.com.br

Publisher

CLÁUDIO MAGNAVITA

redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO

Affonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE

Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES

(21) 2042 2955 **Whatsapp:** (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO

Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520 Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

BRASÍLIA

ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes Brasília - DF CEP 71736-20

SÃO PAULO

Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200 Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13026-510

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal



Jane Reis ao lado de Marcelo Cabeleireiro

Vice de Paes, Jane Reis em campanha no Sul Fluminense

Jane Reis, candidata a vice-governadora na chapa de Eduardo Paes, esteve em Barra Mansa, em um evento realizado, na noite de segunda-feira (31), no Ilha Clube, onde estavam pesos pesados da política de todo o Estado do Rio. O candidato a deputado estadual Marcelo Cabeleireiro ganhou apoio de Jane Reis, que defende a recuperação da força política do Sul Fluminense. Marcelo fez coro às palavras da candidata a vice e acentuou que o Estado precisa ser governado com seriedade e compromisso. Marcelo Cabeleireiro também agradeceu o apoio de Eduardo Paes, Pedro Paulo, Renan Ferreirinha e Renato Soranz, que não estiveram presencialmente no evento, mas enviaram manifestações de apoio.

O empresário Rosaldo Madeira participou do encontro e destacou a importância de caminhar ao lado de Marcelo pela região. O delegado Antônio Furtado, que disputa uma vaga para federal, foi outro a falar da importância do Sul Fluminense ter representante na Alerj. Adriano Serfiotis, candidato a deputado federal por Porto Real, afirmou que a região precisa recuperar espaço tanto na Câmara dos Deputados quanto na Assembleia Legislativa.

Outras lideranças

Também participaram do lançamento oficial da campanha de Marcelo José Augusto, ex-vereador de Volta Redonda; Celso Pansera, ex-deputado federal e ex-ministro da Ciência e Tecnologia; o empresário Rodrigo Arroz; e Fernando Jordão, candidato a deputado federal por Angra dos Reis.



Público reunido no Ilha Clube, em Barra Mansa

Esforço concentrado prejudicado?

Um parlamentar experiente, considerado moderado, perguntava na tarde de terça-feira (1) no Salão Verde da Câmara: “Alexandre de Moraes já foi preso? Por muito menos, ele mandou prender pessoas, inclusive aqui dentro do Congresso Nacional”. O clima foi quente no Congresso Nacional em torno das acusações contra o ministro do STF. A senadora Damares Alves (Republicanos-DF) quer que o Senado paralise o esforço concentrado e não vote mais nada até que se analise o impeachment de Moraes.

Mangaratiba com a ONU-Habitat

O Prefeito de Mangaratiba, Luiz Cláudio Ribeiro, se reuniu, nesta segunda-feira (31), com representantes da ONU-Habitat e do ICLEI (Governos Locais pela Sustentabilidade) para discutir estratégias voltadas ao enfrentamento dos impactos das mudanças climáticas na cidade. O encontro também contou com a participação de secretários municipais e teve como foco fortalecer a atuação conjunta entre as diferentes áreas da Prefeitura na construção de medidas de prevenção, adaptação e preparação diante dos desafios climáticos.

Recorte no Estado

O Rio de Janeiro abriu 68 mil empresas entre janeiro e agosto de 2026, alta de 17,6% em relação ao mesmo período de 2025. Segundo a Jucerja, o resultado é o maior volume de constituições de empresas nos oito primeiros meses de um ano em toda a história da autarquia, que tem 218 anos.

Agosto histórico

O movimento de abertura de empresas ganhou força em agosto. Foram 9.235 novos negócios constituídos no estado, crescimento de 26,2% frente às 7.318 empresas abertas no mesmo mês de 2025. O resultado também representa o maior número já registrado para agosto na série histórica da Jucerja.

Oito meses de alta

O desempenho de 2026 chama atenção pela regularidade. Pela primeira vez, cada um dos oito primeiros meses do ano registrou o maior número de empresas abertas para o respectivo mês. O resultado acumulado até agosto já supera o recorde anterior e mantém o estado em ritmo de expansão na abertura de negócios.

Serviços na liderança

Entre as atividades que mais registraram novas empresas estão serviços de escritório, consultórios médicos, comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios, holdings de instituições não financeiras e consultoria em gestão empresarial. Os dados são da Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro.

Capital lidera

A cidade do Rio de Janeiro concentrou a maior parte das novas empresas abertas no estado nos oito primeiros meses do ano. Foram 32.906 constituições no período. Niterói aparece em seguida, com 5.599, seguida por Duque de Caxias, com 2.622, São Gonçalo, com 2.002, e Nova Iguaçu, com 1.964.

Interior e Baixada

Depois da capital, os municípios com maior número de novas empresas entre janeiro e agosto foram Niterói, Duque de Caxias, São Gonçalo e Nova Iguaçu. Juntos, os números mostram que a abertura de negócios se espalhou por diferentes regiões do estado, embora o Rio de Janeiro concentre a maior parcela das constituições.



A partir do caso de Bolsonaro, TSE estabeleceu regras

Por maioria, TSE nega recurso contra PL por uso de IA

Corte definiu critérios sobre o que pode ser considerado deepfake

Por **Gabriela Gallo**

O plenário do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) rejeitou, por maioria, o recurso contra o candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL-RJ) por uso de Inteligência Artificial (IA) em uma gravação que simulava o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Na sessão na noite desta terça-feira (1º), por maioria, os ministros também fixaram uma tese sobre regras e limites para o uso de IA e deepfakes nas campanhas eleitorais. O julgamento, portanto, foi para definir os limites de IA, deepfake e conteúdo sintético.

“A caracterização do deepfake pressupõem conteúdo sintético produzido ou manipulado mediante Inteligência Artificial, ou tecnologia equivalente, dotado de grau de realismo ou verossimilhança e destinado a criar, reproduzir ou alterar imagem, voz ou manifestação de pessoa viva, falecida ou fictícia”, informou o presidente do TSE e relator do recurso, ministro Kassio Nunes Marques.

O julgamento na Justiça Eleitoral se trata de um recurso protocolado pela Federação Brasil da Esperança (formada pelos partidos PT, PV e PCdoB) contra Flávio Bolsonaro pela exibição de um vídeo feito

por IA que mostra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) declarando apoio à candidatura de Flávio durante a Convenção Nacional do Partido Liberal, em 25 de julho. A federação pedia que o vídeo fosse retirado do ar, alegando que o conteúdo se trata de deepfake, por ter revelado uma gravação hiper-realista de Jair Bolsonaro. Portanto, segundo a federação, a gravação iria contra o artigo 9º-C parágrafo 1º da Resolução 23.610/2019 do TSE, que proíbe o uso de deepfakes para prejudicar ou favorecer candidatura, mesmo mediante autorização da pessoa reproduzida no vídeo.

Os advogados de Flávio argumentaram que a situação não se encaixava porque a gravação deixava bem claro logo no começo do vídeo que o conteúdo foi gerado por inteligência artificial e não enganava o eleitor. Durante o julgamento, a advogada de Flávio, Maria Claudia Buchianeri, reiterou que “o uso da IA é vedado se for opaco, tiver a enganabilidade como mote”.

Um dia após o ministro do TSE Dias Toffoli suspender a campanha eleitoral do candidato à Presidência Renan Santos (Missão), o ministro voltou atrás e, nesta terça-feira, permitiu a retomada.

Moraes e Mendonça elevam tensão no STF em meio a revelações do caso Master

Relator leva ao plenário informações da PF que alcançam colega de Corte. PGR defende nulidade

Por **Beatriz Matos**

A divulgação de mensagens do banqueiro Daniel Vercaro que envolvem diretamente o ministro Alexandre de Moraes nesta terça-feira (1º) abriu uma nova frente de tensão dentro do Supremo Tribunal Federal (STF) e colocou a Corte diante da necessidade de decidir como tratar informações de uma investigação que alcança um de seus integrantes.

Os ministros Alexandre de Moraes e André Mendonça tiveram uma conversa dura no gabinete do relator das investigações sobre o Banco Master. O encontro ocorreu antes de Mendonça encaminhar à Procuradoria-Geral da República (PGR) um relatório da Polícia Federal com mensagens extraídas do celular de Vercaro que se referem diretamente a Moraes, levantando suspeitas quando à sua relação com o banqueiro.

O documento foi produzido a pedido de Mendonça, que havia determinado à PF a identificação das pessoas mencionadas nas comunicações de Vercaro, inclusive eventuais autoridades com foro.

A PF identificou comunicações enviadas por Vercaro a um número registrado como “Alexandre de Moraes BRASILIA”. O relatório também alcançou a relação do Master com o escritório Barci de Moraes, de Viviane Barci de Moraes, mulher do ministro. Segundo a PF, uma minuta contratual traz como responsável pela “última modificação” um usuário identificado como “Ministro Alexandre de Moraes”. O contrato previa pagamentos mensais de R\$ 3,4 milhões.

O escritório afirmou que Moraes foi consultado pelo setor de compliance para verificar eventual impedimento legal para a contratação.

CASO IRÁ AO PLENÁRIO

Diante do material, Mendonça abriu prazo de cinco dias para que o procurador-geral da República, Paulo Gonet, se manifestasse. Mas deixou claro que a posição da PGR não encerraria a discussão.

Gonet, porém, não perdeu tempo. Na noite desta terça-feira (1º), o procurador apresentou sua manifestação e defendeu a nulidade da própria ordem que deu origem ao relatório da Polícia Federal. Para o procurador-



Mendonça e Moraes tiveram discussão ríspida no STF

-geral, Mendonça ultrapassou os limites de atuação de um magistrado na fase pré-processual ao determinar que a PF aprofundasse a análise sobre pessoas específicas sem pedido do Ministério Público ou iniciativa da própria autoridade policial.

Segundo Gonet, a irregularidade seria ainda mais grave porque parte da apuração alcançou Alexandre de Moraes, ministro do próprio Supremo. A PGR argumenta que, diante de eventual indício de crime envolvendo um magistrado da Corte, os autos deveriam ter sido encaminhados ao órgão competente para decidir sobre o prosseguimento da investigação, no caso, o plenário do STF.

“A ordem para a investigação dada pelo ministro relator e os elementos por ela colhidos sofrem, portanto, de dupla nulidade”, afirmou Gonet.

O procurador-geral sustentou que Mendonça não poderia ter determinado diretamente o aprofundamento das buscas sobre Moraes e que, caso entendesse haver elementos que justificassem investigação, deveria ter submetido previamente a questão ao presidente do Supremo para análise do plenário. Ao final, pediu que o relator reconheça a nulidade da ordem e dos elementos produzidos a partir dela e extinga a Petição 16.662.

SEM SIGILO

Nesta terça-feira (1º), o relator retirou o sigilo dos autos e determinou que os novos elementos sejam submetidos ao plenário do STF. “O caminho inevitável dos presentes autos leva ao Plenário deste Supremo Tribunal Federal”, escreveu.

Segundo Mendonça, caberá ao colegiado analisar as informações “de modo técnico e estritamente jurídico”. Ele também determinou que a discussão ocorra em sessão presencial, pública e transparente. A data será definida pelo presidente do Supremo, Edson Fachin.

A decisão ganha peso porque o Regimento Interno do STF atribui ao plenário a competência para processar e julgar, em crimes comuns, ministros da Corte e o procurador-geral da República. A regra já havia sido citada na ordem que deu origem ao relatório da PF. Ao retirar o sigilo, Mendonça também invocou o interesse público.

Na prática, a opção pelo plenário retira das mãos do relator uma decisão individual sobre elementos que podem envolver outro integrante do tribunal e submete a discussão aos demais ministros.

Para o advogado constitucionalista Luiz Gustavo Cunha, a situação ultrapassou a relação

pessoal entre Moraes e Mendonça.

“A partir do momento em que elementos colhidos em uma investigação da Polícia Federal alcançam objetivamente um ministro do próprio Supremo Tribunal Federal, a questão deixa de ser uma divergência pessoal entre magistrados e passa a envolver a própria integridade institucional da Corte.”

O especialista ressalta, porém, que isso não permite concluir pela ocorrência de crime. “É importante, contudo, fazer uma distinção jurídica fundamental: aparecer em mensagens, documentos ou metadados de uma investigação não significa, por si só, que tenha ocorrido crime.”

O especialista considera correta a opção de Mendonça pelo colegiado. “Por isso, considero correta, sob a perspectiva institucional, a opção de André Mendonça pelo colegiado, pela publicidade e pela sessão presencial. Quanto maior a sensibilidade do caso, menor deve ser o espaço para decisões que possam ser interpretadas como pessoais ou corporativas.”

Segundo o constitucionalista, contatos privados entre um magistrado e alguém posteriormente investigado não produzem automaticamente impedimento ou suspeição. Para que a relação ganhe relevância jurídico-funcional, seria necessário demonstrar conexão com o exercício da função pública, como interesse econômico, aconselhamento, transmissão de informações sigilosas ou intervenção perante outras autoridades.

Sobre o contrato do Master com o escritório de Viviane, o

constitucionalista afirma: “Portanto, nem o contrato nem os metadados, isoladamente, autorizam uma conclusão de prática criminosa. Mas, diante do conjunto de elementos agora revelado, considero juridicamente indispensável uma apuração independente e aprofundada.”

REPERCUSSÃO

As revelações desencadearam uma ofensiva da oposição. Candidato à Presidência pelo PL, Flávio Bolsonaro defendeu a saída de Moraes.

“É uma coisa muito grave. Eu acho que o Alexandre de Moraes tinha que renunciar ao Supremo Tribunal Federal. Não tem mais condição dele continuar sendo ministro do Supremo”, declarou.

O líder da oposição na Câmara, Cabo Gilberto Silva (PL-PB), anunciou novo pedido de impeachment. O presidente da CPMI do INSS, Carlos Viana (PSD-MG), também apresentou uma representação e cobrou providências do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), a quem cabe decidir sobre a abertura do processo.

O deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) e o candidato à Presidência Romeu Zema (Novo) também defenderam a prisão de Moraes.

DARK HORSE

Outro braço das relações de Vercaro com o ambiente político também ganhou novos elementos.

Segundo a revista Piauí, com base em relatório do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf), Vercaro fez um novo pagamento de US\$ 1,6 milhão ao fundo Havengate Development, que administra recursos destinados ao filme Dark Horse, sobre a trajetória do ex-presidente Jair Bolsonaro.

A transferência teria ocorrido em setembro de 2025, oito dias depois de Flávio cobrar de Vercaro parcelas atrasadas do investimento. Com o novo valor, os pagamentos identificados do banqueiro ao projeto teriam passado de US\$ 10,6 milhões para US\$ 12,3 milhões, com indicação de possível nova transferência em outubro.

Questionado, Flávio afirmou que não trata dos pagamentos e que as explicações sobre os repasses devem ser dadas pela produtora.

FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/ AGÊNCIA BRASIL



Gonet considera que Mendonça extrapolou



No plenário do Supremo, vai se lavar a roupa suja.

“O careca não pode atrasar”

O ministro André Mendonça quer que o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, marque uma audiência aberta para debater os novos elementos da investigação sobre o caso Master que envolvem diretamente o ministro Alexandre de Moraes. Se Fachin marcar essa audiência, será a maior lavagem da roupa suja da história do poder Judiciário na história da República brasileira. Em sua defesa, Moraes poderá dizer que não agiu para evitar que tal investigação prosseguisse e levasse mesmo o dono do Master, Daniel Vorcaro, à prisão. Mas terá, porém, que explicar por que razão Vorcaro insistentemente lhe pedia para interferir nisso, para “bloquear a maldade e sacanagem” contra ele. Mais do que isso, por que foi o último a revisar o contrato de Vorcaro com o escritório de sua esposa, Viviane Barci, que recebia depósitos mensais de R\$ 3,4 milhões.

Vorcaro parecia contar com intervenção

Moraes ainda terá que explicar por que, após um pagamento de R\$ 3,4 milhões para Viviane, há uma mensagem do ex-ministro das Comunicações de Jair Bolsonaro Fábio Faria dizendo: “O careca não pode esperar”. As 218 páginas da Pet 16662, que Mendonça tornou públicas na terça-feira e que detalham o que a Polícia Federal encontrou de conversas com Alexandre de Moraes no celular de Vorcaro parecem demonstrar que o banqueiro contava mesmo com a intervenção do ministro.



Por que Fábio Faria mediou a relação entre Moraes e Vorcaro?

“Vai tudo pro saco”

No mesmo dia em que foi preso pela primeira vez, 17/09/2025, Vorcaro mandou uma mensagem para Moraes. Não se sabe o que o ministro respondeu porque ele ativou exclusão automática das mensagens. Mas Vorcaro parecia saber que algo aconteceria e pede a Moraes: “É importante reforçar com Andrei e Paulo para não deixar ninguém do banco fazer uma sacanagem, que aí vai tudo pro saco”. Andrei e Paulo seriam o diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues e o procurador-geral da República, Paulo Gonet.

Fábio Faria na mediação

Um dos pontos importantes a se verificar nos próximos dias será o abandono dos corpos aliados pelo caminho. A oposição ligada a Flávio Bolsonaro apertou forte o acelerador. Lembrará que Fábio Faria, que cobra que “o careca não pode esperar”, foi ministro de Jair Bolsonaro? Por outro lado, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva irá segurar um ministro do STF que não indicou?

Fachin

Também na mesma linha de possíveis corpos abandonados pelo caminho, a grande incógnita no momento é como se comportará Edson Fachin e os demais ministros do Supremo. Quando o caso Master apontou as baterias para Dias Toffoli, foi ele quem articulou a saída negociada pela qual Toffoli deixou a relatoria do caso Master.

Saída

Ao agir assim, jogou o Master no colo de Mendonça. O que poderá fazer agora? Há saída negociada diante da quantidade de evidências apontadas na relação de Vorcaro com Moraes? Fará a tal sessão pública que deseja Mendonça? Havia até quem especulasse o contrário: a retirada de Mendonça da relatoria, o que parece muito improvável.

Política

Uma saída de Mendonça poderia ser dar diante do argumento de que ele estaria politizando a investigação, ao soltar informações aos poucos e constranger Moraes. Difícil é sustentar uma argumentação nessa linha. Politizar não seria tentar evitar que tal investigação avançasse? Não foi o que se acusou Toffoli de fazer?

Consequências

Um ponto, no entanto, que a investigação precisa avançar é quanto a que consequências efetivamente Vorcaro conseguiu obter a seu favor com a rede de proteção que teria comprado. Ele tinha gente dentro do Banco Central, mas não evitou a intervenção do banco. Tinha gente no Judiciário, mas não evitou o processo contra ele e sua prisão.

Promiscuidade

O que, porém, as 218 páginas da Pet 16662 escancaram é como se opera a promiscuidade da troca de favores entre quem tem interesses e as autoridades. Discutia-se a possibilidade de levar o filho de Paulo Gonet, Pedro Gonet, com tudo pago para uma viagem a Londres para um seminário sobre o poder Judiciário. Iriam também advogados.

Ética

As mensagens chegam a falar do pagamento do leasing de um jatinho para Viviane Barci, além do dinheiro do contrato que seu escritório fechou com Vorcaro. Há algum tempo, Fachin propôs um código de ética para os ministros. Foi duramente rechaçado. Somente Cármen Lúcia ficou do seu lado. Algo precisa ser imediatamente rediscutido.



Pacheco foi aprovado por 63 votos a quatro

Com saída de Dantas, Senado aprova Rodrigo Pacheco ao TCU

Comissão de MP da taxa das blusinhas retoma discussão nesta quarta

Por **Gabriela Gallo**

O plenário do Senado Federal aprovou nesta terça-feira (1º), por 63 votos favoráveis e quatro contrários, a indicação do senador e ex-presidente da Casa Rodrigo Pacheco (PSB-MG) como ministro do Tribunal de Contas da União (TCU). A informação já tinha sido adiantada pela Coluna Magnavita, do Correio da Manhã, em maio.

O texto segue para análise no plenário da Câmara dos Deputados, com previsão para ser votado nesta quarta-feira (2) às 11h. O relator da medida foi o senador Renan Calheiros (MDB-AL).

Ao ser escolhido pelos colegas parlamentares para o cargo, o mineiro agradeceu a confiança de seus colegas e destacou a importância de assumir o cargo. “Eu sei o que representa um Tribunal de Contas num país em que os recursos são escassos e a qualidade do gasto é exigida para poder cumprir as políticas públicas que a população tanto anseia”, destacou.

A indicação ocorreu quase cinco meses após a Câmara dos Deputados aprovar o ex-deputado federal Odair Cunha (PT-MG) ao TCU para assumir após a aposentadoria do ex-ministro Aroldo Cedraz.

Pacheco assume no lugar do ex-ministro Bruno Dantas, que comunicou sua renúncia ao cargo nesta segunda-feira (31) para focar em novos projetos pessoais.

“Sou, por temperamento, intelectualmente inquieto — sempre fui. E encontrei, nos projetos que pretendo abraçar, o feixe de motivação de que precisava: iniciativas de interesse nacional em áreas estratégicas, a continuidade da minha dedicação à vida acadêmica e a participação no debate público — agora a partir de outro ponto de observação”, escreveu Dantas, em nota divulgada para a imprensa.

Pacheco foi presidente do Senado de fevereiro de 2021 a fevereiro de 2025. Ele chegou a ser cotado pelos próprios senadores para assumir a vaga pendente no Supremo Tribunal Federal (STF), mas não foi indicado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

A Comissão Mista do Congresso Nacional que analisa a Medida Provisória que isenta o Imposto de Importação (II) para compras internacionais de até US\$ 50 (MP 1357/2026), conhecido como “Taxa das blusinhas” retorna nesta quarta-feira às 10h para apreciar o relatório da senadora Leila Barros (PDT-DF).

RAFAEL MAROLI

Publicitário, escritor e membro da Academia Campineira de Letras e Artes

O desafio de encontrar o tom da campanha

No último sábado, 29 de agosto, a televisão deu a largada oficial para a propaganda eleitoral da disputa presidencial. Embora as campanhas tenham começado no meio deste mês, para muitos brasileiros, as eleições só começam agora. Temos pela frente uma trajetória de poucas semanas, mas decisiva, em que a maior parte da população tem de escolher quem levará seu voto ou simplesmente confirmar suas rejeições. As primeiras peças levadas ao ar oferecem um raio X claro de como cada candidato pretende jogar essa partida. Ao mesmo tempo, trazem lições para nós sobre marketing político, narrativa e posicionamento.

Candidato à reeleição, Luiz Inácio Lula da Silva deve apostar em propagandas com um forte tom sentimental. Começou sua primeira peça com uma carta de seu eu atual para seu eu de 1979, afirmou que quer fazer uma campanha bonita porque esta será sua última e já iniciou uma ofensiva contra Flávio Bolsonaro, com uma estratégia dedicada a, por meio de pequenos cliques no bloco de sua campanha e de um site na internet, posicionar o candidato do PL como “o pior dos Bolsonaros”.

Flávio, por sua vez, tentou ensaiar um voo próprio. Trouxe a mãe, a esposa e as filhas para o centro da cena e deixou claro que o público já sabia o suficiente sobre seu pai. É evidente que ele busca construir seu próprio protagonismo: quase não citou o ex-presidente Jair Bolsonaro, não trouxe Michele à propaganda, surpreendendo quem esperava uma pregação de continuidade pura e simples ou um reforço explícito de suas origens políticas. Até a logomarca de sua campanha traz o nome “Flávio” com mais destaque do que o sobrenome “Bolsonaro”. Mas o detalhe que mais me chamou a atenção foi a declaração de que ele é o “Bolsonaro moderado”. Trata-se de uma faca de dois gumes: se, por um lado, o termo busca acenar ao eleitor de centro que nunca gostou dos excessos e do jeito bruto do pai, por outro, deixa no ar uma concessão perigosa. Afinal, ao se vender como o moderado da família, Flávio não estaria confirmando, ainda que nas entrelinhas, a tese da oposição de que Jair era um extremista?

Não creio que a melhor maneira de conquistar a simpatia de quem nunca gostou do Bolsonaro original seja se posicionar como uma “versão melhorada”. Quem não gosta do Bolsonaro por ele ser quem é não faz questão de ter outro no poder, mes-

mo que seja moderado.

Correndo por fora, Ronaldo Caiado (PSD) tenta resolver um dilema duplo de imagem: vencer o desconhecimento em nível nacional e, ao mesmo tempo, limpar a barra com a ala mais radical da direita, que o acusa de ser um “esquerdista disfarçado” a serviço de Lula ou de estar atrapalhando Flávio. Seu comercial correu contra o tempo para montar um mosaico em poucos minutos: o Caiado médico, o pai de família, o “candidato direita raiz” e o governador aprovado.

Por último, embora tenha sido o primeiro a ir ao ar, Augusto Cury, com o menor tempo de TV entre os quatro, apostou em um choque estético. Abriu o programa com chiados de rádio e televisão, imagens e cenas de jornal, além de uma cadeira vazia, em que ele se sentou. Visualmente chamou atenção. O problema veio a seguir: ao sentar-se na cadeira, Cury entregou uma fala tão acelerada que, a meu ver, o impacto inicial da mensagem acabou se perdendo!

Podemos aprender algumas coisas com este primeiro dia, sejamos eleitores assistindo às propagandas no sofá, profissionais de marketing e comunicação ou candidatos a quaisquer cargos que sejam. A primeira e mais importante é que nenhuma campanha sobrevive sem um tom claro. O eleitor precisa entender de imediato quem é a pessoa na tela e o que deve sentir em relação a ela. Lula aposta na emoção e na apresentação desta eleição como a conclusão de um ciclo; Flávio tenta equilibrar a marca da família com uma aura de ponderação, afastar-se das raízes para se aproximar de quem nunca gostou de sua árvore; Caiado busca construir autoridade contra o desconhecimento e a desconfiança; e Cury tenta vestir o figurino do outsider disruptivo. Fisgar a atenção é só metade do trabalho. Uma estética ousada ou uma trilha impactante fazem a pessoa olhar para a TV, mas, se o discurso que vem a seguir for confuso, pela falta de um tom ou pela grande quantidade de ideias, a comunicação eficaz se torna mero ruído.

Além disso, uma propaganda não é boa ou ruim no vácuo; ela é adequada ou inadequada ao problema real do candidato. Lula e Flávio não precisam gastar segundos preciosos explicando quem são ou de onde vieram. Já Caiado precisa nacionalizar um nome que hoje só tem força regional, além de lidar com o desgaste provocado pela presença de Gilberto Kassab em sua aliança, o que reforça o desconfiômetro da direita bolsonarista. A estratégia não cria uma reputação do zero: ela disputa espaço direto com o que o público já viu, ouviu e guarda na memória.

Sobre o ex-governador Caiado, acho interessante que ele queira se promover como representante da “direita raiz”, o primeiro a enfrentar Lula e um antipetista desde sempre. Mas esse rótulo está meio perdido entre a ampla gama de mensagens, slogans e posicionamentos que sua campanha vem usando; acredito que ele deveria dar mais ênfase a isso, inclusive reforçando que lutou contra a esquerda muito antes dos Bolsonaros. Se isso dará certo, só o tempo dirá, mas deixar a ideia nas entrelinhas não resolve seu problema de imagem, e divulgar o currículo de médico e gestor também não resolve.

Na polarização em que vivemos, já não importa tanto, para parte do eleitorado, o que o candidato fez de útil, mas o que ele representa ideologicamente. Talvez, para Caiado, o que surta mais efeito nesses grupos seja justamente isso: transformar seus confrontos históricos com Lula na parte mais importante de todo o seu currículo, e não em um detalhe secundário. Parte dos eleitores polarizados reage melhor ao embate ideológico do que à exposição de um currículo, mesmo que experiente. Por que, então, não entregar a eles cenas que comprovem sua trajetória antipetista, posicionando-o como a direita tradicional, contrário a Lula desde sempre? É a oportunidade de Caiado resgatar antigas declarações sobre o candidato do PT e dizer: “No ano tal, eu avisei!”. Sua campanha parece não ter se dado conta de que, se o posicionamento de “direita raiz” se firmar, será uma grande arma para o presidencialismo do PSD. A mudança de ênfase ajudaria, inclusive, a eliminar a velha ideia que seus oponentes colam nele, de que “o Ronaldo é devagar, como sempre foi”.

No fim, há um choque de realidade que toda equipe de marketing precisa assimilar: o eleitor não assiste ao horário eleitoral com a mesma paixão de quem o produz. O vídeo que consumiu semanas de reuniões e dezenas de edições no estúdio será, para o cidadão comum, apenas mais um estímulo visual em um dia cansativo. O que importa é o que fica: uma boa campanha precisa ser compreendida rapidamente, ser reconhecível e, sobretudo, deixar alguma coisa na memória. Não basta dizer quem é o candidato, é preciso dar um tom, e isso, pelo menos, essas campanhas já começaram a construir neste início de jornada. Agora é preciso que o eleitor associe esse tom a alguma ideia relevante, que transcenda a superficialidade da polarização.

Veremos, ao longo desta jornada, quem conseguirá se destacar. Com tudo isso dito, a verdadeira batalha das próximas semanas não será apenas aparecer, mas ser lembrado por alguma coisa que conquiste o eleitor.

YORKI OSWALDO ESTEFAN

Presidente do SindusCon-SP

Trilhas Profissionais: um novo caminho para a carreira na construção civil

Há anos, a construção civil reclama da falta de mão de obra. É difícil encontrar profissionais qualificados e, ao mesmo tempo, atrair gente nova para o setor. Esse é um problema que as empresas enfrentam diariamente.

Mas, depois de tanto falar sobre a falta de trabalhadores, chegou o momento de apresentar uma solução.

Foram dois anos de trabalho, discussão e diálogo entre empresas e trabalhadores. E, para mim, essa união é um dos pontos mais importantes das Trilhas Profissionais da Construção, iniciativa que o SindusCon-SP e seus parceiros lançarão no

início de setembro.

O ponto de partida é simples: a construção precisa deixar claro que não oferece apenas emprego. Proporciona carreira. Muita gente talvez não saiba, mas o setor paga bons salários. A remuneração média de entrada está em torno de R\$ 2,4 mil, entre as mais competitivas da economia brasileira. Em São Paulo, capital, um mestre de obras pode receber entre R\$ 15 mil e R\$ 20 mil.

Quem pensa em ingressar na construção pode não saber por onde começar, o que precisa aprender ou quais competências são necessárias para avançar. E quem já está no setor nem sempre consegue visualizar até onde pode chegar profissionalmente.

As Trilhas Profissionais foram criadas justamente para dar respostas a essas questões.

A proposta é organizar as carreiras, estabelecer critérios de qualificação e certificação e mostrar ao trabalhador um caminho concreto de evolução profissional. As empresas que aderirem ao programa passarão a adotar os mesmos degraus de evolução e sete linhas

de qualificação, criando uma referência comum e ajudando a uniformizar as carreiras no setor.

Também vamos atualizar nomenclaturas que já não representam adequadamente as competências exigidas hoje, como as de servente e pedreiro.

Há ainda outro compromisso, investir em qualificação. O Senai-SP será parceiro nessa jornada, com formação conectada às necessidades reais dos canteiros. A ideia é levar conhecimento para mais perto de onde o trabalho acontece e preparar profissionais para uma construção cada vez mais tecnológica, mecanizada, industrializada e produtiva.

O projeto começa em São Paulo, com empresas associadas ao SindusCon-SP, mas a ambição é maior. Se o modelo for validado, poderá ser levado a canteiros de obras de todo o Brasil.

Sabemos erguer edifícios, cidades e infraestrutura. Agora, com as Trilhas Profissionais da Construção, queremos deixar igualmente claro que também sabemos construir caminhos para uma carreira profissional.



BRUNO PERES/AGÊNCIA BRASIL

Questionamento de devolução pelo MED passa de 30 para 80 dias

Nova regra do Pix amplia prazo para contestar golpe

Uma nova regra do Pix amplia, a partir desta terça-feira (1º), de 30 para 80 dias o prazo para contestar uma devolução realizada pelo Mecanismo Especial de Devolução (MED) quando houver suspeita de fraude. A mudança foi estabelecida pelo Banco Central e busca proteger principalmente comerciantes, prestadores de serviço e pequenos negócios vítimas de golpes que usam o próprio sistema de segurança do Pix. O novo prazo vale para quem recebeu um Pix de forma legítima, mas teve o dinheiro devolvido posteriormente por causa de uma contestação considerada fraudulenta. A contagem começa na data da devolução feita pelo MED. O prazo para quem enviou um Pix e foi vítima de fraude continua sendo de 80 dias, contados a partir da transação original.

Petrobras reajusta preço médio do querosene

A Petrobras reajustou o preço do querosene de aviação (QAV) em 13,9%, em média. O novo valor está em vigor a partir desta terça-feira (1º). A empresa atribuiu o aumento a reflexos da guerra no Oriente Médio, que causa problemas na logística da indústria do petróleo. De acordo com a estatal, o combustível passa a custar, na média, R\$ 0,68 a mais por litro. Nas refinarias da companhia espalhadas pelo país, o novo preço do QAV varia de R\$ 5,44 a R\$ 5,70 por litro.



RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL

Empresa atribui aumento a efeitos da guerra no Oriente Médio

Prazo para optar pelo Simples Nacional

As micro e pequenas empresas devem estar atentas. Começou na terça-feira (1º) o prazo de adesão ao Simples Nacional, regime simplificado de tributação para quem fatura até R\$ 4,8 milhões por ano. Por causa da reforma tributária, o Comitê Gestor do Simples Nacional (CGSN) antecipou a escolha de regime tributário em quatro meses. As empresas que desejarem ingressar no regime em 2027 deverão fazer o pedido de 1º a 30 de setembro de 2026. Até então, a opção pelo Simples era realizada em janeiro de cada ano.

Regras sobre o regime valem para 2027

A alteração foi regulamentada pela Resolução CGSN nº 186, de 9 de abril de 2026. As normas incorporaram ao regime simplificado o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), tributos criados pela reforma tributária sobre o consumo. A nova regra vale para empresas que ainda não são optantes pelo Simples Nacional e querem utilizar o regime a partir de janeiro de 2027.

Investimentos em 2027

A equipe econômica prevê R\$ 133,8 bilhões em investimentos no Orçamento de 2027, segundo o projeto da Lei Orçamentária Anual enviado na segunda (31) ao Congresso Nacional. O valor representa aumento em relação aos R\$ 110,8 bilhões previstos no Orçamento de 2026. A proposta amplia os recursos destinados a obras de infraestrutura

Salário mínimo previsto

A nova regra de correção fez o governo brasileiro elevar a previsão para o salário mínimo no próximo ano. O projeto da Lei Orçamentária de 2027, enviado na noite desta segunda-feira (31) ao Congresso, prevê mínimo de R\$ 1.741, R\$ 24 mais alto que o valor de R\$ 1.717 proposto na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO).

Superávit de R\$ 83,4 bi

O projeto do Orçamento de 2027 tem estimativa de superávit primário de R\$ 83,4 bilhões. O valor é cerca de R\$ 10 bilhões acima da meta de resultado positivo de R\$ 73,2 bilhões, 0,5% do PIB. No entanto, ao incluir gastos fora do arcabouço fiscal, a estimativa é de superávit de R\$ 18,6 bilhões para o próximo ano.

Emendas impositivas

Enviado nesta segunda-feira (31) ao Congresso Nacional, o projeto da Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2027 reservou R\$ 44,8 bilhões para emendas parlamentares individuais e de bancada. O valor representa um aumento de R\$ 4 bilhões em relação aos R\$ 40,8 bilhões previstos inicialmente para as emendas no Orçamento de 2026.

Servidores públicos

A estimativa de déficit primário em R\$ 52 bilhões em 2026 fez o governo federal propor, em 2027, um gatilho para o crescimento das despesas com servidores públicos. Os pagamentos não poderão crescer 0,6% acima da inflação. A medida consta do projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2027, enviado ao Congresso Nacional.

Bolsa Família

Enviada na segunda ao Congresso Nacional, a proposta de Orçamento para 2027 não prevê reajuste nos valores do Bolsa Família. O projeto reserva R\$ 157,1 bilhões para o programa social, valor inferior aos R\$ 158,6 bilhões previstos para 2026 e aos R\$ 167,2 bilhões destinados em 2025. O benefício mínimo permanece em R\$ 600 por família.



O ranking leva em consideração 50 países que já divulgaram o resultado

PIB brasileiro tem 5º maior crescimento no 2º trimestre

País sobe da 11ª para a 10ª posição no ranking de economias, segundo o FMI

Da **Redação**

O crescimento de 0,5% da economia brasileira na passagem do primeiro para o segundo trimestre de 2026 coloca o país como dono da quinta maior alta do Produto Interno Bruto (PIB, conjunto de bens e serviços produzidos no país) nessa comparação entre trimestres imediatamente seguidos, à frente de países como Estados Unidos e China.

O ranqueamento foi divulgado pela agência classificadora de risco de crédito Austin Rating, com dados do Fundo Monetário Internacional (FMI), órgão ligado às Nações Unidas.

O ranking leva em consideração 50 países que já divulgaram o resultado do PIB do segundo trimestre. O topo é ocupado pela Irlanda, com expansão de 1%.

Além de figurar na quinta posição, o Brasil apresenta desempenho superior à média dos países (0,2%), dos países da Zona do Euro (0,1%) e do G7 (Alemanha, Canadá, Estados Unidos, França, Itália, Japão e Reino Unido).

De acordo com boletim da Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Fazenda, a variação positiva

do PIB no segundo trimestre veio acima das expectativas de mercado, que acreditava em alta de 0,4%.

Confira os 20 países mais bem colocados no ranking de crescimento de PIB no segundo trimestre:

- Irlanda: 1%
- Indonésia: 0,9%
- Angola: 0,7%
- Malásia: 0,6%
- Brasil: 0,5%
- Eslovênia: 0,4%
- Lituânia: 0,4%
- Suécia: 0,4%
- Estados Unidos: 0,4%
- Sérvia: 0,4%
- Suíça: 0,4%
- Singapura: 0,3%
- México: 0,3%
- Tunísia: 0,3%
- Taiwan: 0,3%
- Colômbia: 0,3%
- Turquia: 0,3%
- Polônia: 0,2%
- China: 0,2%
- Canadá: 0,2%

O PIB ajuda a compreender a realidade de um país, mas não expressa fatores como distribuição de renda e condição de vida. É possível, por exemplo, um país ter PIB alto e padrão de vida relativamente baixo, assim como pode haver nação com PIB baixo e altíssima qualidade de vida.



Aeroportos concentram 68% das chegadas internacionais ao país

Turistas estrangeiros movimentam R\$ 33,6 bi no Brasil em 7 meses

Os gastos de turistas internacionais no Brasil somaram o equivalente a R\$ 33,6 bilhões entre janeiro e julho de 2026 — US\$ 6,543 bilhões — alta de 9,4% sobre o mesmo período do ano passado, segundo dados do Banco Central. O avanço acompanha a chegada de quase 6 milhões de visitantes estrangeiros. O transporte aéreo respondeu por 68% das entradas no período e registrou crescimento de 12% frente aos sete primeiros meses de 2025. Só em julho, os turistas deixaram US\$ 899 milhões no Brasil, quando os aeroportos concentraram mais de 77% das chegadas. O resultado evidencia o efeito do turismo internacional sobre os segmentos da cadeia produtiva do turismo. Os números também ressaltam o peso da conectividade aérea na atração de visitantes e na distribuição dessa receita pelos destinos brasileiros.

Dois navios a menos custam caro ao país

O Estudo de Perfil e Impactos Econômicos de Cruzeiros Marítimos no Brasil, realizado pela Fundação Getúlio Vargas em parceria com a CLIA Brasil, mostra o efeito da perda de oferta. Com dois navios a menos na temporada 2025/2026, o país teve queda de 28% no número de cruzeiristas e de 24% nos postos de trabalho. “Cada navio que a gente ganha, ou que a gente perde, envolve R\$ 574 milhões e mais de 10 mil empregos”, destacou Marco Ferraz, presidente da CLIA Brasil. O setor movimentou R\$ 4,28 bilhões.



Marco Ferraz analisa impacto da perda de navios de cruzeiros

Oferta de navios volta a crescer no Brasil

A temporada de cruzeiros 2026/2027 começa com sinal de recuperação. Serão oito navios na costa brasileira, ante sete no ciclo anterior, com 817,5 mil leitos, alta de cerca de 24%, além de 187 roteiros e 675 escalas. A recomposição, porém, ainda não devolve ao país os nove navios de 2024/2025. O avanço mostra que há espaço para crescer, mas também que a manutenção dessa oferta dependerá da capacidade do Brasil de competir com outros mercados internacionais pela alocação da frota. A temporada terá início em 31 de outubro.

Competitividade define futuro dos navios

O estudo aponta que atrair e manter navios exige avanços em infraestrutura portuária, custos operacionais, conectividade, tributação, segurança jurídica e ambiente regulatório. O Brasil disputa embarcações com mercados consolidados, como Caribe e Mediterrâneo. A atual temporada traz recuperação, mas o desafio é transformar esse movimento em tendência e ampliar a presença dos cruzeiros de forma estável.

Biometria nos terminais

O Ministério de Portos e Aeroportos criou uma política para padronizar o uso de biometria em aeroportos, portos e hidrovias. A medida prevê integração entre sistemas e reconhecimento facial em diferentes etapas, com o objetivo de agilizar embarques e reforçar a segurança. O cronograma de implantação nos terminais não foi definido.

Milhas em dinheiro

A Câmara aprovou novas regras para programas de fidelidade. Pelo PL 3.083/26, empresas que quiserem restringir a venda ou transferência de milhas terão de oferecer uma opção oficial para convertê-las em dinheiro. Sem essa alternativa, o consumidor poderá negociar seus pontos no mercado secundário. O texto segue para a análise no Senado.

Setor reage

A mudança provocou reação no mercado. A ABEMF alerta para riscos de fraude, aumento de custos e redução de benefícios dos programas e critica a tramitação acelerada do projeto. A Abracorp também pede maior debate antes da análise pelos senadores e teme efeitos sobre a segurança e a previsibilidade das relações no setor de viagens.

Reforma e aviação

A IATA levou a Brasília uma delegação com três associações e 13 companhias aéreas para defender que a regulamentação da Reforma Tributária preserve a competitividade e a conectividade internacional do Brasil. A entidade alerta que o aumento de custos, complexidade e insegurança jurídica podem afetar investimentos e a oferta de voos.

Diversidade no turismo

O Grupo Cataratas foi reconhecido, pelo segundo ano consecutivo, como líder entre pequenas e médias empresas na Pesquisa Ethos/Época de Diversidade 2026. O Grupo também foi apontado, pela quarta vez, como a empresa mais diversa do setor de turismo no Brasil, em avaliação sobre equidade, inclusão e gestão de pessoas.

Hotel no Galeão

O Aeroporto Internacional Tom Jobim, no Rio, ganhará um novo hotel de bandeira internacional, com investimento estimado em R\$ 90 milhões. O empreendimento terá inicialmente 232 quartos, além de restaurante, salas de reunião, spa e academia. O hotel prevê a geração de 150 empregos diretos e tem inauguração prevista em até 24 meses.



Passinato criou o projeto a partir de experiências com o filho Arthur

Turismo Azul prepara o setor para acolher autistas

Projeto alia capacitação, selo e tecnologia à inclusão real no turismo

Por **Sérgio Nery**

Viajar ainda pode significar enfrentar ambientes barulhentos, filas, mudanças inesperadas e equipes despreparadas. O Turismo Azul Inclusivo quer mudar essa realidade ao preparar empreendimentos e conectar o setor às famílias de pessoas autistas. Em fase final de estruturação, o projeto prevê formação, adequação de experiências, certificação e um marketplace orientado pelo perfil sensorial do viajante.

A iniciativa nasceu da vivência de Gustavo Passinato com o filho Arthur e dos desafios compartilhados com Gisela, mãe do menino e especialista em formação. Segundo o IBGE, o Brasil tem 2,4 milhões de pessoas diagnosticadas com autismo, equivalente a 1,2% da população.

Em entrevista exclusiva ao Correio da Manhã, Passinato, CEO e fundador do projeto, explica que a primeira transformação exigida de hotéis, restaurantes e atrações não é necessariamente física. “É de conhecimento, preparo e atitude”, afirma. A capacitação aborda acolhimento, comunicação e atuação em situações de sobrecarga sensorial. Conforme o tipo de estabelecimento, o processo pode

incluir cardápios visuais, comunicação alternativa, mapas sensoriais e espaços com menor nível de estímulo.

A previsão é lançar o Selo Azul Inclusivo e o marketplace ainda no segundo semestre de 2026. A família poderá informar necessidades sensoriais para localizar hotéis, restaurantes, atrativos, guias, receptivos e passeios preparados.

Ainda não há locais oficialmente certificados. Restaurantes estão confirmados para iniciar os treinamentos, enquanto hotéis e outros empreendimentos seguem em negociação. O processo terá avaliações, atualização das equipes e renovação periódica. “Nossa preocupação é que o selo represente uma preparação real, e não apenas uma ação de comunicação ou marketing”, ressalta.

O projeto formalizou parcerias com IDT-CEMA, Atibaia e Região Convention & Visitors Bureau e Abrajat, além de manter tratativas com MTur, Embratur e Sebrae. A iniciativa também inspirou o PL 2.684/2026, de Cezinha de Madureira (PL-SP), que cria um selo federal, válido por ao menos dois anos, para prestadores que adotem práticas inclusivas, adaptem ambientes e treinem equipes.

DIVULGAÇÃO/MARINHA DO BRASIL



Dois militares e quatro civis condenados por fraudes em licitações

STM mantém condenações por irregularidades na Marinha

O Superior Tribunal Militar (STM) manteve condenações de dois militares da Marinha e quatro civis por irregularidades em licitações e pagamento de vantagens indevidas na Base Aérea Naval de São Pedro da Aldeia, no Rio. O caso envolve a compra de gêneros alimentícios. Segundo o Ministério Público Militar (MPM), um primeiro-sargento recebeu indiretamente 15 depósitos, que somaram R\$ 59,9 mil, em conta da esposa. As defesas questionaram a validade das provas obtidas com a quebra de sigilo bancário e fiscal, a relação entre os depósitos e as funções dos acusados e a suficiência das provas para as condenações. O STM rejeitou as alegações sobre cerceamento de defesa, ilicitude da quebra de sigilo e prescrição. As penas aplicadas variam de 1 ano, 6 meses e 20 dias a 6 anos, 1 mês e 10 dias de reclusão.

Bruna Lombardi recebe comenda do TST

A atriz, escritora e poeta Bruna Lombardi recebeu do Tribunal Superior do Trabalho (TST) a Ordem do Mérito Judiciário do Trabalho, no grau Comendador, na última segunda-feira (31). Segundo o ministro Ives Gandra da Silva Martins Filho, a homenagem reconhece a trajetória da artista e sua contribuição à cultura e à sociedade. A comenda é concedida a pessoas e instituições que se destacam em suas atividades ou prestam serviços à sociedade e à Justiça do Trabalho. Bruna também defendeu a valorização do trabalho das mulheres.

FELLIPE SAMPAIO



Medalha foi entregue pelo ministro Ives Gandra da Silva Martins Filho

STF registra alta de 2,2% nas emissões

O Supremo Tribunal Federal (STF) publicou o Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa de 2025. A Corte contabilizou 2.771,09 toneladas métricas de gases poluentes, alta de 2,2% ante 2024. As principais fontes foram deslocamentos, viagens institucionais e transporte de bens e materiais. O levantamento integra o Programa STF Carbono Zero e orienta medidas para redução e compensação das emissões. O relatório também contabiliza remoções de carbono ligadas às áreas verdes do Tribunal.

Indústria química indenizará ex-diretor

A Quinta Turma do TST condenou a Sigma-Aldrich Brasil, empresa do setor químico, a pagar R\$ 500 mil a um ex-diretor de TI por descumprir cláusula de não concorrência. O contrato previa que ele ficaria dois anos sem atuar em concorrentes, recebendo indenização mensal equivalente ao último salário. A empresa cancelou a cláusula após a demissão, mas o TST decidiu que o acordo não poderia ser revogado unilateralmente.

POR ANDRE SOUZA E LUIGI FREIRE (Estagiário)

Envio de Contribuições I

O prazo para organizações da sociedade civil, grupos de pesquisa e demais interessados enviarem contribuições ao Observatório do Trabalho Decente do Poder Judiciário (OTD) foi prorrogado até 30 de setembro. A data-limite inicial era 30 de agosto. A iniciativa busca reunir sugestões, dados e subsídios para os trabalhos do órgão.

Envio de Contribuições II

Segundo o CNJ, a participação de diferentes setores busca garantir uma visão plural sobre as transformações no mundo do trabalho e contribuir para a formulação da Política Nacional do Trabalho Decente no Judiciário. O OTD reúne trabalhadores, empregadores, academia, sociedade civil e organismos internacionais em estudos e articulações.

Site Revela Voto I

É falso que um site tenha divulgado os votos reais de eleitores nas Eleições 2022. A página “Veja seu Voto” simulava, a partir do CPF, em quem determinada pessoa teria votado. A ferramenta, porém, não tinha acesso aos dados da Justiça Eleitoral e as informações exibidas não correspondiam aos votos registrados.

Site Revela Voto II

O voto registrado na urna eletrônica é protegido pelo sigilo e não pode ser associado à identidade do eleitor. Segundo a Justiça Eleitoral, nem mesmo seus sistemas permitem saber em qual candidato uma pessoa votou. O log da urna registra o funcionamento do equipamento, mas não contém dados sobre a escolha do eleitor.

TST inicia 2ª semana I

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) iniciou, na última segunda (31), a 2ª Semana Nacional de Precedentes Trabalhistas. A iniciativa busca fortalecer o sistema de precedentes obrigatórios na Justiça do Trabalho, com ações de capacitação, disseminação de boas práticas e aplicação qualificada das decisões judiciais.

TST inicia 2ª semana II

Entre os destaques está o 2º Seminário de Precedentes na Justiça do Trabalho, marcado para quarta e quinta-feira (2 e 3/9), em Brasília. O evento reunirá ministros, magistrados e especialistas para discutir uniformização da jurisprudência e o uso de Inteligência Artificial. Os TRTs também realizarão atividades.

TOMAZ SILVA/AGÊNCIA BRASI



Vista do teleférico no Complexo do Alemão, zona norte do Rio de Janeiro

Audiência vai discutir reocupação de territórios no RJ

Debate vai tratar de plano estadual para áreas sob domínio do crime organizado

Da Redação

O Ministério Público Federal (MPF) convocou uma audiência pública para discutir a política de reocupação de territórios no estado do Rio de Janeiro. O encontro será realizado no dia 10 de setembro, às 15h, na sede da Procuradoria da República no Rio de Janeiro, no centro da capital. A audiência foi convocada pela Procuradoria Regional dos Direitos do Cidadão (PRDC) após demanda do Fórum Popular de Segurança Pública. O objetivo é ouvir moradores, representantes do poder público e organizações sobre as ações previstas para áreas sob domínio de organizações criminosas.

A discussão ocorre no contexto do cumprimento de determinações do Supremo Tribunal Federal (STF) na ADPF 635 e do acompanhamento da sentença da Corte Interamericana de Direitos Humanos no Caso Favela Nova Brasília.

O STF determinou que o governo fluminense elabore um plano de reocupação territorial baseado no urbanismo social, com presença permanente do Estado, instalação de equipamentos públicos, melhoria de serviços básicos e políticas voltadas à juventude. Em resposta, o governo es-

tadual publicou o Decreto nº 50.402/2026, que instituiu a política estadual de reocupação territorial, e apresentou um plano estratégico. O projeto-piloto prevê ações na Zona Oeste da capital, inicialmente em Rio das Pedras, Muzema e Gardênia Azul.

O plano tem três eixos: segurança pública; desenvolvimento social, urbanismo e infraestrutura; e desenvolvimento econômico e governança.

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, manifestou-se a favor da homologação do plano pelo STF, mas apresentou ressalvas. Ele apontou a necessidade de medidas para reduzir a letalidade policial e as mortes de agentes de segurança, além de indicadores para acompanhar os resultados e canais de diálogo com o Ministério Público e a Defensoria Pública.

Foram convidados representantes dos governos federal, estadual e municipal, das polícias Civil e Militar, da Defensoria Pública e de movimentos sociais. A audiência também será transmitida pelo canal do MPF no YouTube.

A participação presencial depende de inscrição prévia pelo e-mail prrj-gab13@mpf.mp.br ou pelo telefone (21) 99430-7318 e está sujeita à capacidade do auditório.



TÂNIA RÊGO/AGÊNCIA BRASIL

Contribuições devem ser enviadas via Brasil Participativo

Consulta para novo Catálogo de Cursos Técnicos vai até quarta

Estudantes, professores, gestores públicos, a sociedade civil em geral, além de instituições de ensino, sindicatos e conselhos profissionais podem contribuir até as 23h59 desta quarta-feira (2) na elaboração da versão preliminar da 5ª edição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) do Ministério da Educação (MEC). A proposta de consulta pública contempla a revisão e a atualização de 197 cursos técnicos, distribuídos em 13 eixos tecnológicos.

Para enviar as sugestões, os interessados devem acessar a Plataforma Brasil Participativo. Após o envio da participação social, será automaticamente gerado um número de protocolo, que será encaminhado ao e-mail informado no formulário online. O Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), vigente desde 2020, é referência da educação técnica de nível médio no país.

Anvisa determina apreensão de produtos

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) determinou nesta terça-feira (1º) a apreensão de todos os produtos da marca United Labz. Com isso, os produtos não podem ser fabricados, armazenados, distribuídos, vendidos, importados, divulgados nem utilizados.

Os itens são fabricados por empresa desconhecida e não possuem registro, notificação ou cadastro na agência reguladora, embora sejam anunciados na internet e amplamente comercializados.

RAFA NEDDERMEYER/AGÊNCIA BRASIL



Empresa sem registro anuncia canetas emagrecedoras

Violência contra mulher: agentes capacitados

Pelo menos 7,5 mil agentes de segurança pública das 27 capitais brasileiras e de 81 cidades do interior vão passar, na próxima quarta (2), por um dia de capacitação, via transmissão simultânea, para atendimento de mulheres vítimas de violências.

A diretora de Ensino e Pesquisa da Secretaria Nacional de Segurança Pública, Michele Gonçalves dos Ramos, explica que pelo menos outros dois mil profissionais já realizaram esse curso ao longo dos últimos três anos.

Ministro vê grande mobilização

“Esse Dia C de Capacitação é uma grande mobilização educacional e nacional com foco no atendimento, na proteção e na perspectiva de gênero na segurança pública”, acrescentou. O ministro da Justiça e Segurança Pública Wellington César Lima e Silva considera o dia de capacitação fundamental para colocar em prática iniciativas de proteção, visto que são necessários profissionais preparados.

PND 2026 I

O cartão de confirmação de inscrição na Prova Nacional Docente 2026 será divulgado no próximo dia 9 pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. A data inicial prevista para publicação do documento estava marcada para segunda. O documento informa data, horário e local da prova, número de inscrição.

PND 2026 II

A Prova Nacional Docente (PND) é um exame anual do Ministério da Educação (MEC) para facilitar a contratação de professores. As redes públicas de ensino podem usar os resultados do certame - chamada de Enem dos Professores - em processos seletivos, de forma classificatória, eliminatória ou complementar à prova prática.

Indenização I

A Justiça Federal do Amapá condenou a União a pagar R\$ 200 mil por danos morais à viúva e aos seis filhos de Luís Messias Tavares, perseguido político pela ditadura em 1964. A sentença, do último dia 24, foi decorrente da atuação da Defensoria Pública da União e baseada no relatório final da Comissão Estadual da Verdade do Amapá.

Indenização II

Além de reconhecer a prisão arbitrária e a exoneração do cargo público de agente de polícia, a decisão atribui ao Estado a responsabilidade por sequelas físicas e psicológicas. A sentença, do juiz federal Felipe Handro, considerou que as informações que constam no relatório Comissão Estadual da Verdade do Amapá têm força probatória.

Agenda regulatória

A Agência Nacional de Proteção de Dados (ANPD) abriu, nesta terça-feira (1), o prazo para que os interessados enviem sugestões e contribuições para a elaboração da agenda regulatória do setor para os próximos dois anos (2027-2028). Os subsídios também ajudarão a agência reguladora responsável por zelar pela proteção de dados pessoais.

Ciclone extratropical

O Inmet prevê para setembro a formação de um ciclone extratropical na costa da Região Sul, com áreas de instabilidade que favorecem chuva e trovoadas no Sul, Sudeste e Centro-Oeste. No Sul, o avanço de uma massa de ar frio e seco provoca queda acentuada das temperaturas, enquanto o calor intenso persiste no Norte e Nordeste.



Projeto teve como relator Alessandro Vieira

Projetos ambientais vão ao plenário do Senado

Comissão aprova medidas que promovem a preservação ambiental

Por **Beatriz Cicci**

“Dois milhões e meio de crianças brasileiras estudam em locais três graus mais quentes que a temperatura média da cidade. Você coloca uma criança dentro de um forno, na expectativa de que ela vá aprender”, afirmou o senador Alessandro Vieira (MDB-SE), relator da proposta que cria diretrizes para políticas públicas voltadas à preservação ambiental.

Atualmente, três em cada dez crianças no Brasil convivem com três ou mais riscos climáticos – como o calor extremo ou secas –, segundo relatório da Unicef (Fundo Internacional de Emergência das Nações Unidas para a Infância).

Diante das crescentes preocupações com as mudanças climáticas, a Comissão de Meio Ambiente aprovou o Projeto de Lei (PL) 2.225/2024, que busca garantir o direito das crianças e dos adolescentes à natureza.

Esse direito compreende, por exemplo, o acesso a áreas naturais saudáveis e ecologicamente equilibradas, o brincar livre e em contato com a natureza e a garantia dos benefícios da conservação e da recuperação da natureza para pre-

sentes e futuras gerações.

A proposta altera o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a Política Nacional do Meio Ambiente, e a Política Nacional sobre Mudança do Clima. O texto também dispõe sobre o incentivo à educação ambiental nas escolas, inclusive no que diz respeito às ações de preparação para desastres e eventos climáticos extremos.

Os jovens recebem prioridade na proteção e socorro em situações de riscos.

A norma ainda prevê atuação integrada dos órgãos públicos e privados, padronizando protocolos de atendimento, formação de profissionais, campanhas educativas, monitoramento de impactos, produção de dados, acesso às instituições de justiça e encaminhamento de denúncias.

“Crianças e adolescentes se mostram cada vez mais vulneráveis aos efeitos da poluição, da escassez de áreas verdes, das ilhas de calor, dos eventos climáticos extremos, dos desastres e da degradação dos ecossistemas”, declarou o relator.

“Passou da hora do país ter um olhar muito mais sensível em relação à pauta da mudança climática”, acrescentou o presidente da Comissão, Fabiano Contarato (PT-ES).

CORREIO
CENTRO-OESTE



Os suspeitos abordavam idosos na saída de agências bancárias

PCDF detém grupo que realizava falso ritual de bençãos de cartões

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) prendeu três suspeitos de furtar cartões bancários de idosos mediante fraude no DF e em outros estados. A Operação Keep The Faith, deflagrada pela 6ª Delegacia de Polícia do Paranoá, identificou prejuízos superiores a R\$ 50 mil. Segundo a PCDF, o grupo, oriundo da Bahia, abordava vítimas perto de agências bancárias, oferecia produtos e as convencia a participar de supostos rituais para melhorar a situação financeira. Durante uma encenação de suposta bênção aos cartões, os itens originais eram trocados por outros sem valor e guardados em envelopes fechados por cerca de sete dias. Nesse período, os suspeitos realizavam saques e compras. O grupo é investigado por ao menos quatro ocorrências no DF e outras em Minas Gerais e São Paulo. Foi fixada fiança de R\$ 30 mil para cada investigado.

Chuvas podem prejudicar safras no Centro-Oeste

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) prevê que as chuvas deste mês poderão restringir as operações de colheita em áreas do Centro-Oeste com volumes acima da média. As precipitações podem atrasar a retirada de algodão, de sorgo, de milho da segunda safra em Mato Grosso do Sul e de feijão da terceira safra em Goiás. A umidade também pode dificultar o uso de máquinas, elevar custos de secagem e aumentar perdas de qualidade. No algodão, há risco de manchas nas fibras e aumento das impurezas.

SEBASTIÃO JOSÉ DE ARAÚJO/EMBRAPA



Umidade pode escurecer o feijão e reduzir o valor comercial

DF deve reorganizar fila da psiquiatria em 60 dias

A 2ª Promotoria de Justiça de Defesa da Saúde (Prosus) recomendou à Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) a criação de planos para ampliar as vagas em consultas de psiquiatria e atualizar a fila de espera. Mais de 11 mil pessoas aguardam atendimento em psiquiatria geral e 800 em psiquiatria perinatal, incluindo pacientes desde 2019. Haverá nova triagem e classificação dos casos conforme a gravidade. Pacientes leves poderão ser atendidos em Unidades Básicas de Saúde, e casos graves, nos Centros de Atenção Psicossocial.

Audiência debaterá o planejamento urbano no DF

A Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação do Distrito Federal realizará, no próximo dia 30, uma audiência pública sobre a proposta de alteração do Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCub). A reunião será às 19h, no Edifício Number One, na Asa Norte. Durante o encontro, será apresentada a minuta do projeto, com ajustes nas regras de preservação, uso e ocupação do conjunto urbanístico.

Cadastro quilombola

Técnicos da Divisão de Territórios Quilombolas do Incra em Goiás realizam, até sexta-feira (4), o cadastramento das famílias do Território Quilombola Boa Nova, em Professor Jamil. O atendimento ocorre na igreja Ministério Apostólico Caminhe na Luz. Os moradores devem levar documentos pessoais e inscrição no CadÚnico.

Mudança em rodovia

A prefeitura de Sinop (MT) informou que a Nova Rota do Oeste fará novas alterações no fluxo de veículos na BR-163, na travessia urbana do município. A mudança é necessária para a continuidade das obras dos viadutos em frente ao Machado Supercenter, no km 831, e próximo ao Estádio Municipal Massami Uriú – Gigante do Norte.

Assistente virtual

O Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul (TJMS) passou a disponibilizar a Ju, assistente virtual criada com inteligência artificial (IA) e que utiliza o processamento de linguagem natural. A ferramenta está no portal da instituição e oferece atendimento contínuo a cidadãos, advogados, magistrados, servidores e usuários.

Aterro sanitário

O Tribunal de Justiça de Goiás (TJGO) suspendeu a sentença que anulava as licenças ambientais do Aterro Sanitário de Goiânia (GO), emitidas pela Agência Municipal do Meio Ambiente, e que atribuía o controle à Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável. A decisão atende a pedido da Procuradoria-Geral do Município.

Festa de São Francisco

A Secretaria Municipal de Assistência Social de Chapada dos Guimarães (MT) levará o Grupo de Idosos do município à abertura da 112ª Festa de São Francisco de Assis, amanhã (3), na comunidade de Ponte Alta. A ação integra as atividades voltadas à convivência, ao lazer, à integração social e à participação dos idosos em tradições locais.

Futebol Amador 2026

A prefeitura de Corumbá (MS) inicia neste fim de semana a Copa Integração de Futebol Amador 2026. A competição reúne equipes de diferentes regiões da cidade. A primeira rodada ocorrerá no sábado (5) e no domingo (6), com jogos no Campo do Universitário, Campo da Praça CEU, Campo do Primavera e Campo do Cravo Vermelho.



Segundo dados da SES-DF, bebês de 1 ano representaram o maior público

Secretaria de Saúde do DF aplica 197 mil doses de vacinas

Ação faz parte da Campanha de Multivacinação do Ministério da Saúde

Por Isabel Dourado

A Campanha Nacional de Multivacinação encerrou nesta terça-feira (1º) com mais de 8 milhões de doses aplicadas em todo o país. No Distrito Federal, segundo dados da Secretaria de Saúde, foram aplicadas 197.712 doses de vacinas do dia 3 de agosto ao dia 30. No Dia D, realizado em 22 de agosto, mais de 23 mil doses foram aplicadas.

Segundo a pasta, a estratégia de Multivacinação é fundamental para ampliar o acesso às vacinas, elevar as coberturas vacinais e reduzir o risco de reintrodução e circulação de doenças imunopreveníveis, como sarampo e poliomielite.

IMUNIZANTES MAIS APLICADOS

As vacinas mais aplicadas foram: influenza trivalente (30.690 doses), difteria e tétano adulto com (16.091 doses), hepatite B (15.522), tríplice viral (12.969 doses) e pneumo 20 (12.289 doses).

Uma das novidades desta edição da Campanha é a oferta da vacina pneumocócica 20-valente (Pneumo 20), incorporada neste ano ao Calendário Nacional de Vacinação. Segundo o Ministério da Saúde, o imunizante amplia a proteção contra doenças cau-

sadas pela bactéria pneumococo, incluindo pneumonias e meningites. A vacina é indicada para crianças menores de 5 anos, conforme o esquema vacinal.

PÚBLICO ADULTO E INFANTIL

De acordo com o informe epidemiológico da Secretaria de Saúde do DF, o público de 20 a 59 anos concentrou o maior número de doses aplicadas, com 67 mil doses. Em seguida, aparecem os bebês de 1 ano, que receberam 43 mil doses, e os de 1 ano que receberam 23 mil doses.

A mobilização, realizada pelo Ministério da Saúde em parceria com estados e municípios, ampliou o acesso à vacinação e incentivou pais e responsáveis a verificarem a situação vacinal de crianças e adolescentes menores de 15 anos.

SARAMPO

A Campanha também buscou reforçar a proteção contra o sarampo. O Ministério já distribuiu mais de 13 milhões de doses da tríplice viral aos estados e ao DF. Em 2025, foram registrados 38 casos de sarampo importados ou relacionados à importação no país. As ocorrências foram controladas com ações de bloqueio vacinal, busca ativa e reforço da vigilância nas regiões afetadas.

Tribunal questiona inconsistências no processo para contratação de OSC por R\$ 24,6 milhões

Com a suspensão, a seleção fica interrompida até que o tribunal analise as respostas apresentadas pela Secretaria e tome uma nova decisão.

TEM SEMPRE UMA SALA VIP PERTO DE VOCÊ!

No Aeroporto de Brasília você pode escolher entre cinco Salas VIP para aguardar o seu voo.

Aeroportos
VIP
CLUB

SALA VIP DOMÉSTICA

SALA VIP EXPRESS SUL

SALA VIP EXPRESS NORTE

SALA VIP INTERNACIONAL

SALA VIP BRB EXCLUSIVA PARA CLIENTES BRB



Acesse o QR Code e confira os serviços e as condições de acesso de cada uma.

BRASILIANAS

POR WILLIAM FRANÇA



José Roberto Arruda (PSD), na sabatina

Sabatinas destacam força do setor produtivo para o futuro do DF

A primeira etapa do projeto Diálogos com o Setor Produtivo reuniu Fecomércio-DF, Fibra, Fape-DF, CDL-DF, Sebrae-DF, Fenatac e Faci-DF para ouvir três candidatos ao GDF e confrontá-los com demandas estruturantes da economia local. Em comum, Paula Belmonte (PSDB), Leandro Grass (PT) e José Roberto Arruda (PSD) têm uma opinião clara: sem um setor produtivo forte, articulado e ouvido, não há desenvolvimento sustentável para o DF. O projeto propôs colocar essa premissa no centro da campanha — e, ao fazer isso, obriga cada candidato a sair do discurso genérico e enfrentar, com propostas concretas, os desafios de quem produz, investe e emprega todos os dias na capital. O encontro, realizado durante a última segunda-feira (31) na sede da CDL-DF, abriu a série de sabatinas que busca aproximar o setor produtivo das propostas apresentadas na campanha. Cada entidade formulou perguntas específicas sobre temas como economia criativa, mobilidade, crédito, regularização fundiária, infraestrutura e ambiente de negócios, criando um painel técnico que obrigou os candidatos a detalhar caminhos para áreas consideradas estratégicas. A iniciativa segue nesta quinta-feira com a participação de Ricardo Cappelli (PSB), Celina Leão (PP) e Kiko Caputo (Novo).



A apresentação irá contar com orquestra, banda, vozes e coral

Compasso da Mudança celebra 25 anos

O espetáculo ‘Compasso da Mudança’ marca os 25 anos do Instituto Reciclando Sons, organização sediada na Cidade Estrutural que atua desde 2001 com formação musical e ações de educação, cultura e inclusão social. A apresentação será no dia 10 de setembro, às 19h, no auditório da Casa Thomas Jefferson, na 606 Norte, com produção musical de Bruno Efe e direção artística da maestra Rejane Pacheco, fundadora do instituto. O ingresso será solidário, mediante doação de um par de tênis destinado aos estudantes atendidos pelo projeto. O concerto terá participação da orquestra Amigos do Reciclando, banda, vozes, coral e da orquestra infantil Compasso da Mudança, com repertório de clássicos brasileiros como ‘Asa Branca’, ‘Anunciação’, ‘Disparada’ e ‘O Show Tem que Continuar’. O programa inclui ainda três músicas de Michael Jackson, além de participações especiais da cantora Ana Lélia, de Jonathas Pingo e Banda, em parceria com o Girassol Studio. A iniciativa conta com recursos do Fomento 008/2025 da Funarte.

Veja as primeiras visões para a economia do DF

A primeira rodada das sabatinas do Diálogos com o Setor Produtivo apresentou as três primeiras abordagens para o futuro econômico do DF. Paula Belmonte (PSDB) enfatizou a revitalização de áreas centrais, a ampliação da economia criativa e a expansão do metrô para regiões com menor oferta de transporte, defendendo ensino técnico e integração das Regiões Administrativas como base para novos ciclos de desenvolvimento. Leandro Grass (PT) propôs transformar espaços ociosos em polos de ocupação criativa, com incentivos fiscais e estímulo a projetos culturais e tecnológicos, além de uma estratégia de mobilidade centrada no transporte sobre trilhos, que chamou de revolução dos trilhos. José Roberto Arruda (PSD) apresentou uma agenda voltada à modernização administrativa, com digitalização de serviços, redução de burocracia e reorganização do BRB, além da criação do Instituto de Terras Rurais para conduzir a regularização fundiária e destravar investimentos no campo. As três propostas inauguraram o diálogo entre setor produtivo e candidatos.

CLDF derruba 16 vetos na Lei Orçamentária

A Câmara Legislativa apreciou nesta terça-feira (01 de setembro) os vetos parciais do Poder Executivo ao Projeto de Lei nº 2.323/2026, que define as diretrizes orçamentárias do Distrito Federal para 2027. Na votação, conduzida com a presença de 17 deputados e sete ausências, foram derrubados 16 vetos e mantidos outros 14. Entre os dispositivos reincorporados ao texto estão obrigações de transparência para o GDF, como a divulgação do valor total de cada projeto executado, do percentual de execução física e financeira acumulado, da fonte de recursos e da descrição do produto acompanhado de sua unidade de medida. Já entre os vetos mantidos está o artigo que previa a destinação mínima de 40% do orçamento da seguridade social para a função saúde, alinhado à Emenda Constitucional nº 29 e à Lei Complementar Federal nº 141. Com a manutenção desses vetos, os trechos deixam de integrar a futura norma. A análise dos dispositivos ocorreu durante sessão ordinária e encerrou a etapa de deliberação legislativa sobre a LDO, que orientará a elaboração do orçamento do DF para o próximo exercício.



Deepfakes são proibidos seja para favorecer ou prejudicar candidaturas

MPDFT lança material sobre deepfakes e violência política

Material traz riscos do uso de Inteligência Artificial nas eleições

Por Isabel Dourado

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) divulgou o lançamento do folder “Lugar de mulher é na política: Juntos por eleições seguras!”, o material foi elaborado pelo Núcleo de Gênero, pelas Coordenadorias de Justiça Eleitoral e pela Ouvidoria das Mulheres do MPDFT.

Além de apresentar informações sobre o que caracteriza a violência política de gênero, a publicação também destaca os riscos relacionados ao uso da inteligência artificial na criação de conteúdos falsos e de cunho sexual contra mulheres.

O avanço das ferramentas de inteligência artificial levou o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) a estabelecer novas regras para as Eleições 2026. A definição das regras ocorre após uma ação da Federação Brasil da Esperança, formada pelos partidos PT, PCdoB e PV, que questionaram um vídeo feito por deepfake usando a imagem do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

O deepfake é um conteúdo audiovisual produzido ou manipulado com recursos de inteligência artificial para alterar a imagem, a voz ou outros elementos de uma pessoa. Esse mecanismo de inteligência artificial pode fazer com que uma

declaração ou situação pareça verdadeira, mesmo que nunca tenha existido.

VIOLÊNCIA POLÍTICA

O vídeo falso do ex-presidente Bolsonaro mostra como esses conteúdos podem interferir no debate político e eleitoral. Entretanto, segundo o Ministério Público do DF, a preocupação ganha ainda mais destaque quando esse tipo de conteúdo manipulado é direcionado às mulheres.

Na avaliação da ouvidora das mulheres do MPDFT, promotora de justiça Mariana Nunes, os deepfakes podem ampliar formas de violência política contra as mulheres ao serem utilizados para atacar a reputação, constranger e intimidar candidatas e lideranças, com o objetivo de limitar a participação feminina nos espaços de poder.

“Quando imagens, vídeos ou áudios falsos são usados para atacar a reputação de candidatas e lideranças políticas, não estamos diante apenas de uma desinformação, mas de uma forma de violência que busca intimidar e restringir a atuação feminina na vida pública. É fundamental que vítimas e testemunhas denunciem essas situações para que os responsáveis sejam identificados e responsabilizados”, destaca.



Primeiras-damas articulam parceria política no Espaço Higino

Campanha reúne Dani do Waguinho e Cláudia em Teresópolis

A candidata a deputada estadual Cláudia Vasconcellos (PSD), primeira-dama de Teresópolis, reuniu apoiadores no tradicional Espaço Higino, na Região Serrana, para o lançamento de sua campanha em dobradinha com a deputada federal Daniela Carneiro, a Dani do Waguinho (Republicanos), que busca a reeleição. O evento lotou o espaço no bairro do Alto, fortalecendo a aliança feminina entre a Serra e a Baixada Fluminense. Daniela foi a parlamentar mais votada do estado do Rio de Janeiro em 2022, enquanto Cláudia estreia na disputa eleitoral após o marido, Leonardo Vasconcellos, assumir a Prefeitura de Teresópolis. Prestigiada dentro de seu partido, a primeira-dama teresopolitana recebeu o número 55001 do PSD. Durante a reunião política, Cláudia destacou as transformações promovidas na gestão municipal e defendeu a expansão de projetos voltados para o fortalecimento e o protagonismo das mulheres.

Ruas defende ensino técnico para os jovens

O candidato ao governo do Estado do Rio pelo PL, Douglas Ruas, percorreu a região do Mercado Popular, na Uruguaiana, no Centro da capital. Acompanhado de sua candidata a vice, Fernanda Louback, o postulante conversou com comerciantes locais e ambulantes para apresentar propostas voltadas à área da educação. Ruas apontou a qualificação profissional dos estudantes como o eixo prioritário para fortalecer o desenvolvimento econômico do estado e combater a evasão que afeta a juventude fluminense no ensino público.



Ruas propõe qualificação profissional no 1º ano do ensino médio

Conexão direta com o mercado de trabalho

O candidato defendeu a integração do ensino técnico ao início do ciclo escolar e o estímulo às vagas de aprendizagem na iniciativa privada. “A nossa proposta é clara, queremos trazer a qualificação profissional já para o primeiro ano do ensino médio. A ideia é conectar a educação ao mercado de trabalho, pegar na mão dos nossos jovens e mostrar a eles que existe um caminho de prosperidade e é através da qualificação profissional. Quero que os nossos jovens saiam da escola com um diploma e com uma profissão”, afirmou Douglas Ruas.

Ampliação de unidades cívico-militares

Além do ensino técnico, o candidato anunciou a meta de expandir o modelo cívico-militar no estado. “Vamos ampliar o número de unidades de ensino com as escolas cívico-militares. Temos 17 unidades que já funcionam nesse modelo. Quero levar esse modelo de ensino para, pelo menos, mais 200 escolas nos próximos quatro anos”, completou o postulante do PL.

Prorrogação do IPVA I

A CCJ da Alerj aprovou o projeto que prorroga até 30 de novembro de 2026 a adesão ao programa IPVA em Dia. O texto altera a legislação estadual e estende a possibilidade de parcelamento sem juros em até 12 vezes para os débitos referentes aos anos de 2024, 2025 e 2026, ampliando o alcance da iniciativa fiscal no estado do Rio.

Prorrogação do IPVA II

A proposta autoriza o licenciamento anual do veículo no Detran-RJ após o pagamento da primeira parcela ou quitação à vista. Caso o motorista fique inadimplente nas parcelas do acordo, o documento será suspenso e o automóvel ficará impedido de circular, sujeito à remoção. A matéria segue para votação dos deputados em plenário.

Agência Móvel da Light

A Light leva a Agência Móvel a Irajá, Engenho de Dentro, Barra Mansa e Vassouras entre os dias 1º e 4 de setembro. Os clientes podem negociar débitos, trocar titularidade, solicitar Tarifa Social e trocar lâmpadas antigas por modelos LED. O atendimento presencial ocorre das 10h às 16h, além das opções digitais ativas 24 horas.

Falso Advogado I

A Alerj aprovou em primeira discussão o projeto que cria a Política Estadual de Prevenção e Combate ao Golpe do Falso Advogado e Fraudes Eletrônicas. A proposta busca proteger cidadãos, profissionais da advocacia e órgãos públicos contra estelionatos no ambiente digital que utilizam informações extraídas de processos judiciais.

Falso Advogado II

A OAB-RJ registrou mais de 3 mil relatos do golpe desde 2025. Os criminosos exigem pagamentos via Pix sob o pretexto de liberar sentenças, mirando idosos e usando até inteligência artificial. A medida prevê campanhas educativas, ampliação da segurança de dados e cooperação entre Poder Judiciário, forças de segurança e bancos.

Evento de vinil em Niterói

O Não Me Torra Bar e Café, no Ingá, realiza neste domingo (6) a primeira edição do evento gratuito de vinil Não Me Torra Convida, das 14h às 20h. Em parceria com a Jungle Discos, o público poderá garimpar LPs raros de música brasileira e internacional. A programação reúne DJs, gastronomia local e carta de drinks na véspera do feriado.



Proposta inclui criação de centro de ressocialização de adultos com TEA

Eduardo Paes visita centro especializado para pessoas com TEA

Candidato ao governo quer expandir os centros especializados para o estado

Da **Redação**

Candidato ao governo do Estado do Rio de Janeiro, Eduardo Paes (PSD) visitou, nesta terça-feira (01), o Centro de Estímulo ao Desenvolvimento no Transtorno do Espectro Autista (CED-TEA), localizado no Centro Municipal de Reabilitação Instituto Oscar Clark, no Maracanã. Ele afirmou que pretende levar o modelo para os demais municípios fluminenses.

CENTROS DE DIAGNÓSTICO, TERAPIA E REABILITAÇÃO

“Para a população com TEA, usaremos dois modelos, que chamo de Centro de Diagnóstico e Terapia, como funciona este aqui (CED-TEA), onde se faz um diagnóstico multidisciplinar e as terapias adequadas para a avaliação precoce. Isso será financiado pelo governo do estado, mas executado pelos municípios. Vamos também ter um Centro de Reabilitação Estadual para trabalhar com a população jovem acima de 14 anos, com TEA e com a população adulta”, disse Paes.

O candidato também assumiu o compromisso de garantir mediadores em salas de aula na proporção de um profissional para cada três alunos na rede pública de ensino.

De acordo com dados oficiais do IBGE, o Estado do Rio possui cerca de 215 mil pessoas diagnosticadas com autismo, o equivalente a 1,3% de toda a população fluminense.

O candidato ao Senado, Pedro Paulo, participou da visita e defendeu um conjunto de seis medidas prioritárias de apoio financeiro, saúde mental e suporte social voltados exclusivamente para as mães atípicas.

Na capital, a gestão municipal já inaugurou oito unidades do CED-TEA dedicadas ao atendimento de crianças e adolescentes de zero a 18 anos.

Os centros especializados oferecem um projeto terapêutico individualizado com equipes multiprofissionais, abrangendo especialidades como psicologia, fonoaudiologia, terapia ocupacional e musicoterapia.

A unidade no Instituto Oscar Clark, a primeira da rede municipal inaugurada em 2024, possui capacidade para realizar até 150 atendimentos semanais com foco em pacientes devidamente rastreados pela Atenção Primária da cidade. As estruturas contam com salas sensoriais com brinquedos educativos, consultórios adaptados e a chamada sala do aconchego, um ambiente projetado com baixa estimulação para acolher pacientes.

Mesmo com chuvas, Cantareira cai a 33%, mas Tarcísio descarta racionamento de água

Governo do Estado aposta em redução de pressão e outras medidas durante período de seca

Por André Souza

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), descartou a adoção de rodízio ou racionamento de água na Região Metropolitana de São Paulo durante o período de estiagem. A declaração ocorre após o Sistema Cantareira encerrar agosto com aproximadamente 33% do volume útil armazenado, em meio à redução dos níveis dos reservatórios responsáveis pelo abastecimento da população.

O Cantareira terminou o mês com 32,99% da capacidade, abaixo dos 36,67% registrados no fim de julho. O sistema é um dos responsáveis pelo fornecimento de água à Grande São Paulo e seu nível é acompanhado durante os meses de menor volume de chuvas.

Segundo Tarcísio, o governo trabalha com outras medidas para administrar a disponibilidade de água antes de considerar um racionamento. Entre elas está a redução da pressão na rede de distribuição durante a noite. O procedimento diminui o volume de água distribuído em horários de menor consumo e também busca reduzir perdas por vazamentos.

A redução da pressão já vinha sendo adotada pela Sabesp e foi ampliada diante da situação dos mananciais. A companhia informou que a estratégia completou um ano em agosto e permitiu economizar aproximadamente 193 bilhões de litros de água no período.

Apesar da queda registrada nos últimos meses, o Cantareira permanece na chamada Faixa 3, de Alerta. Para setembro, essa classificação permite à Sabesp retirar até 27 metros cúbicos de água por segundo do sistema, conforme as regras de operação estabelecidas para o conjunto de reservatórios.

O governador também citou investimentos em obras de interligação entre sistemas e na ampliação da capacidade de reserva como parte das medidas para enfrentar períodos de menor disponibilidade hídrica.

A situação ocorre durante a estação seca, quando os reservatórios tendem a receber menor volume de água. A evolução do Cantareira ao longo de setembro será um dos indicadores para a definição das medidas de abastecimento nos próximos meses.



Sistema Cantareira é formado por seis reservatórios em SP e MG

**GRITARAM
COM ELA.
TODOS
OUVIRAM.
NINGUÉM
FEZ NADA.
EU DENUNCIEI.**

**Chega de
assistir à
violência
contra a mulher.
Combate ao
feminicídio
também é papel
do homem.**

**DENUNCIE.
LIGUE 180**

Durante muito tempo, a
violência contra a mulher
tem sido tratada como
algo privado.
Mas não é. Não pode ser.



VITOR SANTOS/PREFEITURA DE SALVADOR

Agendamentos serão feitos pelo portal digital da prefeitura

800 mil nas academias públicas de Salvador

As academias gratuitas implantadas pela prefeitura de Salvador (BA) já registraram 840,3 mil acessos, conforme o último balanço da Secretaria Municipal de Promoção Social, Combate à Pobreza, Esportes e Lazer (Sempre). A primeira unidade foi inaugurada em junho de 2024, no Dique do Tororó, e outras 14 foram entregues em sequência. Juntas, elas têm cerca de 35 mil usuários fixos, que são aqueles que utilizam o serviço pelo menos duas vezes por semana. Agora, fazer o cadastro e agendar as aulas ficou ainda mais fácil. O titular da Sempre, Júnior Magalhães, explica que o processo será feito exclusivamente pelo portal Salvador Digital, plataforma de serviços digitais da Prefeitura. A modernização do sistema era uma demanda dos próprios usuários, que reclamavam da falta de memória no celular.

Festival de dança no Recife

Entre os próximos dias 3 e 13 de setembro, entra em cartaz a 29ª edição do Festival Internacional de Dança do Recife, espalhando por teatros, mercados, ruas e pátios da cidade mais de 30 atividades, entre performances, sessão de cinema e exposição de graffiti, espetáculos e ativações de dança e música, que tirarão o Recife inteiro para dançar, numa programação cheia de estreias e estrelas da dança local, nacional e até internacional. O tema do festival será “Corpo/Escola - Formação que Move”

LIVIA NEVES/DIVULGAÇÃO



Festival terá atrações nacionais e internacionais

Alerta em João Pessoa para preço de ração

O consumidor tutor de cães e gatos precisa consultar a pesquisa de preço para produtos e serviços em pet shops realizada pelo Procon de João Pessoa. O levantamento constatou diferença de R\$ 278 nos 20kg da ração Premier Pet para cães filhotes de raça pequena Mini Bits, que está oscilando entre R\$ 120 (Pet Joy JP – Cabo Branco) e R\$ 398 (John Pet e Clínica – Valentina). O produto também registrou a maior variação: 231,67%. O levantamento do Procon-JP foi realizado na segunda-feira (31) e coletou preços de 77 itens.

Natal se prepara para o feriadão

Natal (RN) se prepara para o feriadão de 7 de Setembro com expectativa de aumento na movimentação turística. Segundo projeção da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis no Rio Grande do Norte (ABIH-RN), a ocupação da rede hoteleira da capital deve alcançar aproximadamente 77% durante o período. Neste ano, o feriado da Independência do Brasil será celebrado em uma segunda-feira.

Resíduos

Desde o início da Operação Capital Limpa e Ordenada, em fevereiro, a prefeitura de Fortaleza (CE) tem registrado avanço nos serviços que oferecem alternativas para o descarte e a destinação correta de resíduos. Entre fevereiro e julho, o volume entregue nos Ecopontos passou de 10,8 mil toneladas para 14,1 mil toneladas.

Alimentos

A Fundação Wall Ferraz (FWF), iniciou o curso de boas práticas e manipulação de alimentos com ênfase em confeitaria, no Instituto Preça, localizado no bairro Ilhotas, zona Sul de Teresina (PI). A capacitação prepara os participantes para o desenvolvimento de técnicas voltadas à produção de doces e salgados finos.

Festival da Farinha

O V Festival da Farinha de São Luís (MA) será encerrado nesta quarta-feira (2), na área externa do Rio Anil Shopping. Na ocasião, serão entregues os prêmios das categorias Melhor Farinha Amarela, Melhor Farinha Gourmet e Mestre Farinheiro. O Festival da Farinha é uma iniciativa da prefeitura de São Luís. A premiação total foi de R\$ 44 mil.

Casamento comunitário

O Poder Judiciário do Maranhão realizou duas edições do projeto Casamentos Comunitários, que possibilitaram a oficialização da união civil de 286 casais nos municípios de Paulo Ramos e São Luís. As cerimônias garantiram a gratuidade dos atos cartorários e promoveram acesso à cidadania e à segurança jurídica para centenas de famílias maranhenses.

Medicamentos

A prefeitura de Palmeira dos Índios (AL), por meio da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), recebeu nesta terça-feira (1) um novo lote de medicamentos para reforçar o abastecimento da Rede Pública Municipal de Saúde e garantir a continuidade do atendimento à população pela Farmácia do Povo. Há remédios de uso contínuo e controlados.

Competitividade

A histórica cidade de São Cristóvão (SE) foi o município que mais avançou no Ranking de Competitividade dos Municípios 2026, levantamento realizado pelo Centro de Liderança Pública (CLP) que avalia o desempenho das cidades brasileiras em diferentes áreas relacionadas ao desenvolvimento e à gestão pública.



Projeto leva a cultura local aos bairros da cidade

Aracaju apresenta-se para seus moradores

Projeto leva a cultura local para diferentes regiões da cidade

O projeto Descubra Aracaju encerrou mais uma semana de programação levando música, cultura, lazer e oportunidades para diferentes regiões da capital de Sergipe.

O projeto passou pelo Parque da Sementeira, Mirante da 13 de Julho, Praça Antônio Newton Menezes Porto, no bairro Jabotiana, e a tradicional edição da Praça Tobias Barreto.

O Parque da Sementeira recebeu uma edição especial voltada para o público infantil na quinta-feira (27). A programação contou com a apresentação do DJ Raposinha e o espetáculo Fada dos Mangues, proporcionando uma tarde de diversão para crianças e famílias.

Já na sexta (28), o Descubra Aracaju chegou ao Mirante da 13 de Julho com mais uma noite dedicada às bandas cover. A Rádio Pirata apresentou um tributo à banda RPM, enquanto a Reverb levou ao público um repertório inspirado nos sucessos do Dire Straits. A programação também contou com opções de gastronomia, artesanato e economia criativa.

No sábado (29), o projeto desembarcou na Praça Antônio Newton Menezes Porto, localizada no bairro jabotiana, com os shows de Robson

Diniz e Baião de 3 + Uma. A programação movimentou o espaço e criou mais uma oportunidade para artistas e empreendedores apresentarem os trabalhos ao público.

Encerrando a semana, no domingo (30), a Praça Tobias Barreto recebeu as apresentações de Tânia Mattos e Juçara Nascimento, reunindo moradores e visitantes em mais uma noite de música e convivência.

NEGÓCIOS

Além de levar atrações culturais para diferentes regiões da cidade, o Descubra Aracaju também tem contribuído para o fortalecimento dos negócios que participam das feiras do projeto. É o caso da empreendedora Barbara Argolo, que começou vendendo pastéis por delivery e hoje participa das feiras da Jabotiana e da Praça Tobias Barreto.

Para o secretário municipal do Turismo, Fábio Andrade, a presença dos empreendedores é uma das características que ajudam a fortalecer o projeto e gerar impacto direto nos territórios onde as edições são realizadas. O projeto é realizado pela prefeitura de Aracaju, por meio da Secretaria Municipal do Turismo (Setur).



Estudantes aprenderam sobre a importância dos morcegos

Festival dos Morcegos em Manaus

A Prefeitura de Manaus (AM), por meio da Secretaria Municipal de Educação (Semed), iniciou, nesta terça-feira (1º) a exposição “Festival dos Morcegos”, realizada no Espaço da Cidadania Ambiental (Ecam), localizado no Manauara Shopping. A programação é aberta ao público e segue até o dia 30 deste mês. A iniciativa tem como objetivo sensibilizar estudantes da rede municipal de ensino e o público em geral sobre a importância dos morcegos para o equilíbrio dos ecossistemas. Esses animais atuam como polinizadores, dispersores de sementes e controladores naturais de insetos, contribuindo para a conservação e a regeneração da Floresta Amazônica. A exposição também busca combater o medo e a desinformação que cercam os morcegos. Embora algumas espécies possam transmitir raiva, a maioria não se alimenta de sangue.

Setembro Amarelo em Macapá

A Prefeitura de Macapá (AP), por meio da Secretaria Municipal da Família (Semfa), iniciou nesta terça-feira (1º) as ações do Setembro Amarelo, mês dedicado à conscientização e prevenção do suicídio e à valorização da vida. A abertura aconteceu na sede da Secretaria Municipal de Trabalho, Desenvolvimento e Indústria (Semtradi) e reuniu servidores para um momento de reflexão, diálogo e cuidado com a saúde emocional. Para a secretária Rainize Marques, as ações cuidam de quem cuida da população.



Ações visam cuidar da saúde mental dos servidores

Mormaço Cultural

O Mormaço Cultural 2026, em Boa Vista (RR) já tem dia, hora e local para começar. No dia 9 de setembro, a partir das 19h, a programação terá início no Teatro Municipal de Boa Vista, com música, dança e atrações para toda a família. Até o dia 13, o público poderá acompanhar apresentações na área externa e na Sala Roraimeira, todas com classificação indicativa livre. Na noite de abertura, a programação começa com a apresentação de Denison Siqueira na área externa do teatro. Na Sala Roraimeira, o show do Coletivo Som das Manas.

Beleza e estética

A prefeitura de Rio Branco (AC), por meio da Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos, realizou, na segunda-feira (31), a solenidade de certificação de 100 mulheres que participaram de cursos de aperfeiçoamento profissional nas áreas de beleza e estética. A atividade integrou a programação alusiva ao Agosto Lilás, mês de conscientização pelo fim da violência contra a mulher.

Corrida de 112 anos

Porto Velho (RO) se prepara para celebrar mais um aniversário em 2 de outubro e a primeira ação confirmada para marcar a data é a Corrida Cidade de Porto Velho - 112 anos. As inscrições já estão disponíveis. A ideia é criar uma grande mobilização entre os portovelhenses para comemorar a data. Ao todo, serão 3 mil vagas disponíveis.

Gestão escolar

A Secretaria Municipal da Educação (Semed) de Palmas (TO) reuniu, na tarde desta terça-feira (1º), técnicos de diferentes setores da pasta para dar continuidade ao planejamento e à estruturação do marco de gestão escolar da rede municipal. O encontro teve como foco a consolidação dos pilares que orientarão a prática dos gestores.

Indígenas

A Corregedoria-Geral de Justiça do Tribunal de Justiça de Roraima (TJRR) realizou, na segunda-feira (31), reunião interinstitucional para discutir estratégias de enfrentamento ao sub-registro civil da população indígena no estado. A reunião analisou dados de saúde e registros cartorários, especialmente relacionados às crianças.

Quilombolas

A Prefeitura de Castanhal (PA), por meio da Secretaria Municipal de Assistência Social (Semas), em parceria com a Secretaria Municipal de Agricultura, realizou uma ação de compra e entrega de produtos do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) na Comunidade Quilombola de Macapazinho, reconhecida como remanescente de quilombo.

Incêndios

A Superintendência da Defesa Civil Municipal de Palmas (TO) registrou 106 ações de combate a incêndios em Palmas entre 1º e 31 de agosto. Do total, 81 ocorreram na área urbana e 25 na zona rural da Capital. Em um mês com alertas de baixa umidade e ventos fortes, estima-se que o fogo tenha atingido uma área superior a 220 hectares.

Jogos do Combu

Começou nesta terça-feira (1) a 12ª edição do Jogos do Território e da Ancestralidade, competição esportiva realizada pela Escola Municipal de Educação do Campo (Emec) Milton Monte, localizada na ilha do Combu, região insular de Belém. Até sexta-feira (4), a escola reunirá cerca de 140 alunos em atividades esportivas e recreativas.



Projeto visa envolver as comunidades na discussão ambiental

Cultura e ciência se misturam na Universidade do Oeste do Pará

Virada Cultural Amazônia de Pé acontece na cidade de Santarém

Na sexta-feira (4), o Instituto de Ciências e Tecnologia das Águas (ICTA) da Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa) realiza em Santarém o evento “ICTA na Virada Cultural Amazônia de Pé”, com o tema “Universidade, Cultura e Sustentabilidade na Amazônia”.

A iniciativa busca fortalecer o diálogo e lembrar que ciência e saber tradicional podem caminhar juntos, contribuindo para uma compreensão mais ampla e sensível da realidade amazônica.

Promovida pelo curso de Gestão Ambiental do ICTA e pelo Centro Acadêmico de Gestão Ambiental (Cagea), a atividade ocorrerá a partir das 18 horas no auditório do Núcleo Tecnológico de Bioativos (NTB), situado na Unidade Tapajós, no bairro do Salé, com o credenciamento dos participantes. Em seguida, haverá uma sessão de cinema sobre as realidades da Amazônia.

MESA-REDONDA

Um dos momentos centrais da noite será a mesa-redonda “Ciências e Povos Tradicionais da Amazônia”, marcada para as 19h, que contará com a mediação do professor Ronis Clay da Silva, do curso de Gestão Ambiental.

Participam do debate Alessandra Castro, indígena Munduruku do Baixo Tapajós da Terra Indígena Bragança/Marituba; Maurício Alves de Sousa, aluno indígena do curso de Gestão Ambiental e educador popular militante do movimento Tapajós Vivo; e Geovana Lima Pereira, quilombola da comunidade Murumuru, farmacêutica, mestre em Ciências da Sociedade e doutoranda em Ciências Ambientais pela Ufopa.

A Amazônia de Pé é um movimento pela proteção das florestas e dos povos da Amazônia, presente em redes, ruas e rios das cinco regiões do Brasil. Pelo quinto ano consecutivo, o movimento convida ativistas e artistas de todas as regiões do país a realizarem atividades culturais em setembro, mês da Amazônia, pela proteção das nossas florestas e das nossas culturas.

O movimento Amazônia de Pé se mobiliza através de coletas de assinatura para levar o projeto de Lei Amazônia de Pé ao Congresso Nacional — um projeto de lei de iniciativa popular para proteger as florestas públicas da Amazônia e quem mais sabe como protegê-la: povos indígenas, quilombolas, ribeirinhos e pequenos extrativistas.



JOSÉ FERNANDO OGURA/SECOM DE CURITIBA

Etapa gratuita abrirá a temporada nacional de competições

Curitiba recebe o Circuito Banco do Brasil de Skate 2026 nesta semana

Curitiba (PR) receberá, de sexta-feira (4) a domingo (6), a primeira etapa do Circuito Banco do Brasil de Skate 2026, no Complexo Esportivo Tarumã. A competição terá entrada gratuita e reunirá atletas das categorias Feminino Pro e Masculino Pro nas pistas street e park do Centro Nacional de Treinamento de Skate (CNSK8). Com apoio da prefeitura municipal, por meio da Secretaria Municipal do Esporte, Lazer e Juventude (Smelj), o evento terá premiação total de R\$ 200 mil. As disputas também serão válidas para o ranking profissional da Confederação Brasileira de Skateboarding (CBSk). O circuito terá seis etapas em 2026 e integra o calendário oficial da CBSk. A programação inclui as modalidades street, park e vert e prevê a passagem por diferentes cidades brasileiras ao longo do ano. A etapa abre a competição nacional deste ano.

PR: 67 mil clientes da Copel seguem sem energia

A Companhia Paranaense de Energia (Copel) informou que 67 mil clientes seguem sem energia no Paraná após o temporal que atingiu o estado na noite de segunda-feira (31/8). Cerca de 180 mil consumidores chegaram a ficar sem fornecimento no momento mais intenso da tempestade. Equipes atuam para reparar os danos causados na rede. No estado, as regiões dos Campos Gerais e Centro Sul concentram 24,7 mil clientes afetados, seguidas pelas regiões Norte, com 20,9 mil, e Noroeste, com 14,4 mil.

DIVULGAÇÃO/COPEL



Temporal ocorrido na segunda-feira provocou danos na rede

Ministro cumpre agenda no RS nesta semana

O ministro da Agricultura e Pecuária (Mapa), André de Paula, cumpre agenda no Rio Grande do Sul hoje (2) e amanhã (3). Em Viamão, visita uma propriedade produtora de azeite de oliva. Em Porto Alegre, participa de reunião bilateral com o ministro da Pecuária, Agricultura e Pesca do Uruguai, Alfredo Fratti. Em Esteio, acompanha, na Expointer, a apresentação de tecnologias da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), como aplicativos para a erva-mate e a cultivar de pera BRS Áurea. O estande do Mapa terá um livro sobre amora-preta.

TJRS alerta para golpe da Defensoria Pública

O Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJRS) alerta para um golpe que usa o nome da Defensoria Pública e fotos de Defensores pelo WhatsApp. Os criminosos procuram pessoas com processos em andamento e dizem que há valores a receber, mas cobram pagamentos ou pedem dados pessoais. A fraude pode ocorrer por texto, áudio, vídeo ou chamada. A orientação é não fazer Pix, transferências nem acessar links.

Interdição em lar de idosos

A Justiça determinou, a pedido do Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS), a manutenção da interdição do Lar do Idoso de São Nicolau e a retirada dos residentes. A medida impede novas admissões e a retomada das atividades até a correção das irregularidades. Uma inspeção apontou falta de funcionários e falhas no controle de remédios.

Eventos adiados

A prefeitura de Blumenau (SC) adiou a inauguração da Cervejaria Hofbräuhaus, prevista na programação dos 176 anos da cidade, devido às chuvas dos últimos dias, que atrasaram as obras. A nova data ainda será definida. As atividades esportivas no Parque das Itoupavas também foram remarcadas. O evento será no sábado (5).

Atendimento jurídico

O Ministério Público do Paraná fará o atendimento descentralizado na sexta-feira (4), no distrito do Bugre, em Balsa Nova (PR). A ação da 3ª Promotoria de Justiça de Campo Largo oferecerá orientações jurídicas e receberá demandas sobre saúde, educação, saneamento, família, infância, idosos, violência doméstica e questões criminais.

Saque calamidade

A Caixa Econômica Federal liberou o saque calamidade para 41 municípios gaúchos. A concessão do benefício foi motivada pelas recentes tempestades que atingiram a região. O saque, que utiliza o saldo do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), pode ser feito pelo Aplicativo FGTS da Caixa dentro da data limite de cada cidade.

Capacitismo é condenado

A Justiça de Santa Catarina condenou três pessoas por discriminação contra um jovem com transtorno do espectro autista (TEA) após impedirem sua entrada em um show, em março de 2025, em Joinville (SC). A decisão reconheceu o TEA como a motivação para a negativa de acesso. Os acusados terão de prestar serviços e indenizar a vítima.

Mudanças no trânsito

As mudanças no trânsito para o Desfile Cívico-Militar de 7 de Setembro começam na sexta-feira (4), em Foz (PR). A Avenida Paraná terá interdição parcial entre as ruas Silvino Dalbó e Manuel Rodrigues Filho. O trecho ficará com fluxo reduzido até sábado (5) para a montagem das estruturas. Motoristas devem dobrar a atenção no local.



Paranaguá concentra casos de violência doméstica, estupro e homicídio

PR registrou 688 mil ocorrências de violência contra a mulher

Um levantamento do TCE-PR analisou dados entre os anos de 2019 e 2025

Cerca de 688 mil ocorrências de violência contra a mulher foram registradas no Paraná entre 2019 e 2025, segundo estudo do Tribunal de Contas do Paraná (TCE-PR).

O estudo aponta o Litoral e o Centro-Sul como as áreas com maior concentração de casos. Em 68% dos municípios paranaenses houve ao menos uma morte violenta de mulher no período.

Paranaguá é o único município que aparece simultaneamente nas concentrações territoriais de violência doméstica, estupro e homicídio.

O levantamento foi elaborado pela Coordenadoria de Auditorias (Caud) do TCE-PR com informações da Secretaria de Estado da Segurança Pública (Sesp-PR) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O objetivo é apoiar a escolha de cidades para auditorias sobre políticas públicas de prevenção e de combate à violência contra a mulher.

As fiscalizações foram iniciadas em 2025. Até agora, 12 municípios foram visitados por auditoras do TCE-PR. Seis foram avaliados em 2025 e outros seis neste ano.

Para comparar municípios de tamanhos diferentes, a equipe criou um índice de 0 a 100. O cálculo considera

taxas por 100 mil habitantes no estado para violência doméstica, estupro e violência sexual, exploração sexual, feminicídio consumado e tentado e homicídio doloso consumado e tentado. Os crimes letais têm peso maior.

No ranking dos 399 municípios, Matinhos lidera, com 100 pontos, seguido por Pontal do Paraná, com 96,3, e Bocaiúva do Sul, com 94,2. Foz do Iguaçu ocupa a 15ª posição, com 79 pontos, e é o único município de grande porte entre os 20 primeiros.

Entre as 69 cidades com 30 mil habitantes ou mais, Matinhos e Pontal do Paraná também lideram, enquanto Paranaguá está em 8º, com 75,1.

No grupo das 24 cidades com pelo menos 100 mil habitantes, Foz do Iguaçu e Paranaguá aparecem em 1º e 2º lugares, respectivamente.

A análise espacial identificou agrupamentos com índices elevados. Matinhos, Paranaguá, Pontal do Paraná e Morretes formam o único grupo robusto para homicídios dolosos consumados.

Em relação à violência doméstica, as concentrações são mais dispersas e incluem Paranavai, Mirador, Nova Aliança do Ivaí e Tamboara, no Noroeste; Bituruna, no Sudeste; e Paranaguá, no Litoral.

CORREIO
NO MUNDO

MOLLY RILEY/THE WHITE HOUSE



Donald Trump pode retirar o país da neutralidade sobre Malvinas

Trump diz estar revisando posição dos EUA sobre soberania das Malvinas

O presidente Donald Trump disse na segunda (31) que não descarta revisar a posição de neutralidade de seu país em relação à soberania das Ilhas Malvinas. Os EUA reconhecem que o Reino Unido administra de fato o arquipélago, mas não se pronunciam estritamente sobre a sua soberania, reivindicada pela Argentina, hoje governada pelo seu principal aliado político na América do Sul, Javier Milei. O governo Trump estaria disposto a revisar essa posição, a fim de pressionar o Reino Unido a aumentar seus gastos militares, indicou na semana passada o jornal britânico Daily Telegraph. “Sempre reviso cada posição, essa é apenas uma de muitas”, disse Trump na Casa Branca, ao ser questionado por jornalistas sobre o assunto.

Trump diz que Reino Unido tem problemas

Indagado se gostaria que o governo do novo primeiro-ministro britânico, Andy Burnham, aumentasse seus compromissos de gastos atuais, Trump disse que “o Reino Unido tem alguns problemas, mas eles serão resolvidos”. Em abril, quando surgiram os primeiros rumores após o vazamento de um email, o Departamento de Estado americano disse que sua posição sobre as ilhas continuava neutra. Mas a revisão do Pentágono, que busca fazer com que os aliados dos EUA alcancem um objetivo de gastos com defesa de 5%, colocaria isso em xeque.

REPRODUÇÃO/PL YOUTUBE



Recuperar a soberania sobre as Malvinas é um desejo de Javier Milei

Kingsley Wilson repete discurso de Trump

Questionado pela Reuters sobre o email na ocasião, o secretário de Imprensa do Pentágono, Kingsley Wilson, repetiu o que Trump vinha afirmando. “Apesar de tudo o que os EUA fizeram por nossos aliados da Otan, eles não estiveram presentes para nós. O Departamento de Guerra garantirá que o presidente tenha opções viáveis para assegurar que nossos aliados deixem de ser apenas figuras decorativas e passem a fazer a sua parte. Não temos mais comentários a fazer sobre quaisquer deliberações internas a esse respeito”, disse.

Tensão entre países continua em alta

O contexto não era apenas de pressão pelo aumento de gastos militares, mas também de insatisfação do republicano com aliados ocidentais que não se juntaram a Washington na guerra contra o Irã, iniciada em fevereiro. Inicialmente, Londres, ainda sob Keir Starmer, vetou o uso de bases militares britânicas pelos EUA no conflito, mas depois mudou de posição. Quatro décadas após a guerra, a tensão entre Reino Unido e Argentina segue alta.

Buscas seguem no Nepal

Equipes de resgate do Nepal intensificaram na segunda (31) as buscas para alcançar centenas de trabalhadores presos em túneis de projetos hidrelétricos atingidos pela enchente no Himalaia na semana passada. Socorristas da China e da Índia foram mobilizados para ajudar na operação. Ao menos 933 trabalhadores estão presos nos túneis.

4.7 mil desaparecidos

Ainda não há informações sobre quantos deles estariam vivos. O desastre, atribuído ao colapso de uma geleira, matou ao menos 939 pessoas e deixou 4.793 desaparecidas. Do total de mortos, 923 foram registrados no Nepal, e 16 do lado chinês, segundo a imprensa estatal. A Cruz Vermelha estima que mais de 90 mil pessoas foram afetadas pelo desastre.

Rasuwa e Nuwakot

O foco dos trabalhos concentra-se nos distritos nepaleses de Rasuwa e Nuwakot, os mais atingidos, onde 11 projetos hidrelétricos foram bloqueados. Em uma grande escavação aberta para tentar encontrar um espaço que permitisse a entrada em um dos túneis, militares e socorristas usam lanternas para vasculhar os destroços.

Explosões controladas

O Exército nepalês informou que as equipes de busca utilizavam explosões controladas e escavadeiras para retirar água e lama e chegar às pessoas presas. Três corpos foram recuperados depois que as equipes entraram em dois túneis. Outras áreas continuavam soterradas pela lama e eram vasculhadas.

Decomposição avançada

“Uma grande quantidade de detritos foi depositada, e isso está representando um grande desafio para abrímos os túneis”, disse à agência Reuters o porta-voz do Exército do Nepal, Raja Ram Basnet. “Nosso principal foco é abrir os túneis”. O calor úmido nas planícies acelera a decomposição dos corpos, forçando o sepultamento de vítimas ainda não identificadas.

Desastre natural

O primeiro-ministro do Nepal, Balendra Shah, classificou o episódio como um “desastre natural sem precedentes e devastador” e ressaltou a dificuldade de mensurar o impacto total dos danos. A tragédia expõe a vulnerabilidade do modelo de desenvolvimento nepalês. Desde a virada do século, o país vive um boom na construção de hidrelétricas.



Forças de Putin lançaram 90 drones a jato, novidade na guerra, por dia

Rússia mata 12 na sexta noite seguida de ataques a Kiev

Houve mortos do lado russo também, mantendo violência no conflito para civis

Por Igor Gielow (Folhapress)

Pela sexta noite seguida, ataques aéreos da Rússia atingiram Kiev e o entorno da capital ucraniana de segunda (31) para terça (1º). Ao menos 12 pessoas morreram na ação, que atingiu áreas residenciais, mas foi focada na infraestrutura ferroviária da cidade. O bombardeio seguiu um novo padrão das forças de Vladimir Putin, que têm explorado uma escalada na guerra iniciada pelo russo em fevereiro de 2022. Agora, Moscou tem alternado mega-ataques com ondas constantes.

Elas empregam menos armamentos, mas são mais focadas. A Força Aérea da Ucrânia foi seletiva na divulgação de números, mas disse que 218 drones de ataque foram usados, e 187 abatidos. Também foram interceptados mísseis de cruzeiro, e ao menos cinco balísticos - reflexo do pequeno fornecimento de munição para baterias americanas Patriot, demanda constante do presidente Volodimir Zelenski.

A novidade dessa tática é o emprego maior das versões a jato do famoso drone suicida Gerânio-2, versão russa do iraniano Shahed-136. Eles voam a até 600 km/h, ante 180 km/h do modelo com motor de pistão a hélice, o que torna o drone mais difícil de abater. A taxa de interceptação

dos aviões-robôs a jato é de 60%, segundo os militares, ante entre 80% e 90% das versões anteriores, ainda usadas. As ondas abrem caminho, saturando defesas aéreas, para mísseis.

Segundo o porta-voz da Aeronáutica, Iurii Ihnat, foram disparados cerca de 90 dos drones a jato contra a Ucrânia, principalmente Kiev, em média a cada dia de agosto.

O mês manteve a alta mortalidade de civis que marca esta etapa da guerra. Segundo dados do americano Aclad (Projeto de Localização de Conflitos Armados e Dados de Eventos, no acrônimo em inglês), até o dia 20 houve 20 mortos em média por dia no conflito, 15 deles na Ucrânia. O patamar é semelhante ao de julho, mês que teve mais mortos não combatentes no conflito desde março de 2022, na aurora da guerra. O mais mortal ataque do conflito na região Kiev ocorreu no sábado (29), quando 38 pessoas morreram no subúrbio de Butcha após um depósito de armas próximo a casas ser atingido.

Também houve ataques à região portuária de Odessa, centro da exportação de grãos da Ucrânia no mar Negro.

Na mão contrária, Kiev alvejou um dos maiores terminais de embarque de petróleo da Rússia, Ust-Luga, perto de São Petersburgo, e casas próximas a uma refinaria em Samara (sudeste de Moscou).



Rubinho e Vettel vão pilotar a F2002 no circuito de Monza, na Itália

Ferrari prepara homenagens para Michael Schumacher em Monza

O Grande Prêmio de Fórmula 1 da Itália, em Monza, será muito especial para os fãs do ex-piloto Michael Schumacher. O GP acontece de 4 a 6 de setembro, e contará com uma série de homenagens feitas pela Ferrari para o maior campeão de sua história. A celebração se dá pelos 30 anos da chegada de Schumacher à escuderia, pela qual conquistaria cinco de seus sete títulos mundiais. No sábado (5), o piloto brasileiro Rubens Barrichello vai arrepiar os fãs em uma volta de exibição na icônica F2002, modelo que ele pilotou em sua vitória em Monza em 2002. Será uma onda nostálgica para os brasileiros que torceram por ele. No domingo (6), antes da corrida, será a vez do tetracampeão mundial, Sebastian Vettel, fazer uma volta de exibição com a F2002, agora a de Schumacher.

Pintura especial em homenagem ao ídolo

A Ferrari F2006, último modelo piloto por Schumi na escuderia, também estará exposto no autódromo. A Puma também vai lançar uma coleção de camisas e jaquetas inspirada nas usadas por Schumi. Mas a grande homenagem estará correndo nas pistas. A Ferrari anunciou uma pintura oficial para as SF-26, pilotadas por Lewis Hamilton e Charles Leclerc, que vai abandonar os detalhes em branco no monoposto, para trazer de volta o icônico vermelho da Ferrari F310, modelo utilizado por Schumacher em seu ano de estreia na equipe italiana.



SF-26 trará sete estrelas brancas em homenagem a Schumacher

Clássicos pelas semifinais da Copa do Brasil

Em jogo pegado, Atlético-MG e Cruzeiro definiram o primeiro semifinalista da Copa do Brasil. Nesta quarta (2), será a vez do Santos receber o Palmeiras na Vila Belmiro para tentar reverter o placar sofrido no jogo de ida, um sonoro 3 a 0. Desta vez, porém, o Peixe acredita que Neymar, que não jogou no Nubank Parque, possa fazer a diferença. Na quinta (3), será o clássico gaúcho que definirá outro semifinalista. Na Arena do Grêmio, o Imortal vai receber o Internacional, após um chato empate por 0 a 0 na ida.

Vasco vai enfrentar pressão no Barradão

No único jogo das quartas que não envolve rivais estaduais, o Vasco vai a Salvador nesta quarta (2) com uma vantagem construída no jogo de ida, quando venceu o Vitória por 1 a 0, em São Januário. O diferencial da vez é o Barradão, estádio onde o Vitória vem fazendo partidas espetaculares na temporada. Apesar da má fase recente do Vitória, o jogo não será fácil para o Cruzmaltino, que precisará de muita concentração e compromisso tático.

Novo camisa 14 da Gávea

O Flamengo anunciou o atacante equatoriano Anthony Valencia. Contratado junto ao Royal Antwerp, da Bélgica, o atacante de 23 anos assinou um contrato válido até 2031. A novidade é que ele vestirá a camisa 14, eternizada pelo meia De Arrascaeta. O Fla trabalha para regularizá-lo a tempo de ter o atleta em campo contra o Mirassol nesta quarta.

Joaquín Freitas

Quem também foi anunciado no Flamengo foi o atacante argentino Joaquín Freitas. Contratado junto ao River Plate, da Argentina, por cerca de R\$ 77 milhões, Freitas assinou contrato até 2031 e vestirá a camisa 30. Com 19 anos, o garoto também aguarda sua regularização para poder estreiar no campeonato e pode aparecer nesta quarta contra o Mirassol.

Ajudinha do rival?

O Vasco vai a campo nesta quarta-feira (2) para enfrentar o Vitória pelo jogo de volta das quartas de final da Copa do Brasil, mas pode contar com uma ajuda do rival para respirar no Campeonato Brasileiro. Isso porque, caso o Flamengo vença o Mirassol por mais de três gols de diferença, o Vasco deixará a zona de rebaixamento.

Vascaínas com vantagem

Pelas semifinais do Brasileirão Feminino A2, o Vasco goleou o Atlético-Pi por 4 a 1 e abriu vantagem para avançar à final. Fora de casa, o Cruzmaltino bateu as piauienses no Lindolfo Monteiro, em Teresina, com gols de Lourdes (2), Tefah e Arce. Eduarda Balbino descontou para as donas da casa. O jogo de volta acontecerá na segunda (7), às 21h30, no Luso Brasileiro.

Reforço para a base

De olho no futuro, o Fluminense acertou a contratação do zagueiro Carlos Areco, de 19 anos, que estava no Sportivo Trinidense. O defensor paraguaio reforçará o elenco sub-20 do Tricolor. Na negociação, o Trinidense manteve 40% dos direitos sobre o passe do jogador, que será treinado por Fred na base do Flu. Ele já está trabalhando com o time em Xerém.

Nathan Silva

O Botafogo viu a contratação do zagueiro Nathan Silva sofrer uma reviravolta. O defensor, que já estava praticamente acertado com o Glorioso, foi avisado pelo Pumas, do México, que poderá ser aproveitado agora que o clube perdeu seu zagueiro titular. Os mexicanos afirmaram ao Botafogo que só liberarão Nathan se conseguirem um zagueiro para reposição.



Férias escolares durante a Copa do Mundo Feminina estão em pauta

Câmara derruba obrigatoriedade de férias escolares durante Copa Feminina

No entanto, o projeto ainda precisa passar pelo Senado Federal

Por **Isadora Albernaz (Folhapress)**

A Câmara dos Deputados aprovou na segunda (31) um projeto de lei que derruba a obrigatoriedade de as escolas marcarem as férias do primeiro semestre de 2027 durante a Copa do Mundo de futebol feminino. O torneio será realizado no Brasil entre 24 de junho e 25 de julho. O texto segue para o Senado. A votação foi realizada de forma simbólica, quando não há contagem nominal dos votos. A Casa funciona nesta semana em esquema de esforço concentrado - o último antes das eleições de outubro.

A proposta aprovada acaba com uma determinação imposta por lei que criou regras para a Copa do Mundo feminina. O projeto havia sido sancionado a cerca de três meses atrás, no início de junho, pelo presidente Lula.

O texto original diz que os sistemas de ensino público e privado deveriam ajustar os calendários de forma que as férias compreendessem todo o período entre a abertura e o encerramento da competição. Agora, os deputados alteraram a redação para que os colégios possam decidir se vão aderir à mudança ou não. As escolas ainda devem cumprir a carga horária exigida pela

LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), de 200 dias de efetivo trabalho.

O relator Alex Manente afirmou ser “meritório” que a legislação estimule a aproximação de crianças e jovens com o futebol feminino, mas disse que isso pode ser feito sem a necessidade de impor um calendário de férias uniforme a todas as instituições de ensino do país.

“Os calendários escolares devem considerar as diferentes realidades locais e as condições próprias de cada rede de ensino, observadas as exigências legais relativas à carga horária e aos dias de efetivo trabalho escolar”, escreveu em seu parecer.

Manente também declarou que a medida poderia impactar as atividades escolares e exigir, por exemplo, a antecipação do início do ano letivo, a redução de outros recessos ou o uso de sábados como dias letivos.

“O eventual descumprimento do mínimo legal de dias de efetivo trabalho escolar, além de repercutir negativamente sobre o processo de aprendizagem, conflitaria com norma cogente da legislação educacional, que não pode ser flexibilizada em razão da realização do evento esportivo”, disse.

Comprador da SAF do Vasco terá que investir R\$ 500 milhões

MATHEUS LIMA/VASCO

Edital estabelece aportes milionários, garantias financeiras e obrigações de longo prazo para futuro controlador

Por **Pedro Sobreiro**

A venda de 90% da SAF do Vasco entra em uma nova etapa com a publicação do edital que estabelece as regras para a disputa entre potenciais investidores. Além de permitir que outras propostas concorram com a oferta apresentada por Marcos Lamacchia, o documento impõe uma série de obrigações ao futuro controlador, incluindo aportes no futebol, investimentos em infraestrutura, garantias financeiras e mecanismos para assegurar o cumprimento das obrigações da empresa.

Na avaliação de Bruno Medeiros Durão, advogado tributarista, especialista em Recuperação de Tributos e Direito Bancário e fundador da DAP Advocacia — Durão, Almeida & Pontes Advogados Associados, o caso chama atenção porque demonstra, na prática, como uma operação de aquisição de uma empresa em processo de reestruturação precisa ir além da definição do preço de compra.

“Em uma operação envolvendo uma empresa em recuperação judicial, não basta estabelecer quanto será pago pelo controle. É fundamental definir de onde virão os recursos, como serão feitos os aportes, quais obrigações serão assumidas pelo comprador e quais garantias existirão caso o fluxo de caixa não seja suficiente para cumprir os compromissos.”

Entre as condições previstas no edital estão R\$ 500 milhões em aportes destinados exclusivamente ao futebol, divididos em cinco parcelas anuais, além da incorporação ao capital social de um financiamento de aproximadamente R\$ 80 milhões contratado com o Banco Crefisa. O futuro controlador também deverá garantir o equilíbrio do fluxo



O advogado Bruno Medeiros Durão explica por que mecanismos de proteção são fundamentais em processos de reestruturação financeira de clubes

“**É fundamental definir de onde virão os recursos, como serão feitos os aportes, quais obrigações serão assumidas pelo comprador e quais garantias existirão caso o fluxo de caixa não seja suficiente para cumprir os compromissos**”

Bruno Medeiros Durão,
Advogado

de caixa da SAF nos primeiros cinco anos e realizar aportes adicionais caso os recursos próprios não sejam suficientes para determinadas obrigações.

Para Durão, a estrutura evidencia a importância de blindagens financeiras e mecanismos de monitoramento em operações de reestruturação empresarial.

“A existência de garantias, contas vinculadas e obrigações de aporte cria mecanismos para reduzir o risco de que a empresa seja adquirida e, posteriormente, volte a enfrentar problemas de liquidez. Para credores e demais envolvidos, esses instrumentos funcionam como uma ca-

mada adicional de proteção.”

O edital prevê, por exemplo, a manutenção de uma conta vinculada (escrow account) com recursos equivalentes a três meses de determinadas obrigações relacionadas à recuperação judicial, tributos e dívidas extrajudiciais. Caso o saldo fique abaixo do mínimo estabelecido, há previsão de recomposição. Também foram estabelecidas garantias pessoais dos responsáveis pela operação.

‘CASO VASCO’ PODE SERVIR DE EXEMPLO PARA EMPRESAS EM RECUPERAÇÃO

Embora a negociação envolva uma SAF esportiva, o

especialista avalia que a lógica financeira pode ser observada em outras operações de aquisição e reestruturação de empresas que enfrentam dificuldades financeiras.

“O caso é interessante porque mostra que uma recuperação empresarial não termina necessariamente quando surge um comprador. A estrutura da operação precisa preservar a continuidade do negócio, garantir recursos para a operação e, ao mesmo tempo, proteger os interesses dos credores. Esse equilíbrio é um dos maiores desafios de qualquer processo de reestruturação.”

Segundo o advogado, outro ponto que merece atenção é a separação entre dinheiro destinado à operação e recursos destinados ao pagamento de passivos. No caso do Vasco, o edital estabelece que os R\$ 500 milhões destinados ao futebol não poderão ser utilizados para pagamento ou amortização de dívidas.

Na prática, a estrutura cria uma espécie de “destinação obrigatória” para parte relevante dos recursos, reduzindo a possibilidade de

que o capital previsto para a continuidade da atividade seja redirecionado para outras finalidades.

“Quando há destinação específica dos recursos, o objetivo é preservar a finalidade econômica daquele aporte. Para qualquer empresa em dificuldade financeira, esse tipo de mecanismo pode ser importante para garantir que o dinheiro novo efetivamente seja utilizado para manter e desenvolver a operação, e não simplesmente para cobrir problemas antigos.”

O especialista destaca ainda que operações desse porte exigem uma análise integrada de endividamento, contratos, garantias, obrigações tributárias, fluxo de caixa e riscos jurídicos.

“A principal lição para empresas e investidores é que uma aquisição em cenário de crise exige uma due diligence ainda mais rigorosa. É preciso conhecer não apenas o patrimônio e as dívidas, mas também os passivos tributários, obrigações financeiras, contratos, garantias oferecidas e necessidades futuras de capital.”

Gente VIP

BARROS MIRANDA
barrosmiranda@correiodamanha.net.br

Sandra Sá celebra aniversário com novo EP

Uma das grandes cantoras da MPB celebrou 71 anos fazendo o que mais gosta: show. No palco da Casa UBC, no Rio de Janeiro, Sandra Sá lançou seu novo EP, “Indo Pra Dentro”, em um show para uma plateia escolhida à dedo. Ao lado da mulher, Simone Mafalaia, Sandra apresentou faixas do seu novo projeto, que mistura soul, funk, samba, rock, pop e valoriza a música negra brasileira.

Composto por sete faixas o EP foi produzido pela sua própria gravadora, a The Sá Música, o que a deixa com mais liberdade criativa, principalmente neste momento de releitura de sucessos e de novas composições. Dona de sucessos como “Olhos Coloridos”, “Retratos e Canções”, “Solidão”, “Joga Fora” e “Bye Bye Tristeza”, Sandra agora quer ficar marcada como a nova voz da música afro-brasileira.



VANESSA SCHÜTT

Simoninha,
Sandra Sá, Fabio
Geovane, Marcelo
Castelo Branco e
Simone Malafaia



MATHEUS MATTOS

O casal Sandra Sá e Simone Malafaia



SHEILA GUIMARÃES

Marcela Boechat, Ronaldo Bastos, Sandra Sá, Simone Malafaia e Vanessa Schütt



MATHEUS MATTOS

Os backing vocals de Sandra Sá e vocalistas Filhos de Sá: Cozme, Nay Duarte e Murilo Santos



MATHEUS MATTOS

Lô Miranda,
tecladista e
produtor
musical de
Sandra Sá



MATHEUS MATTOS

Jaime Crids, guitarrista de Sandra Sá



MATHEUS MATTOS

Maikon Pereira,
baterista de
Sandra Sá)



MATHEUS MATTOS

Bebeto Sorriso, percussionista de Sandra Sá



MATHEUS MATTOS

Misael Castro, baixista de Sandra Sá